

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 578

COMPETITIVIDADE E CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS*

Marcelo José Nonnenberg**

Rio de Janeiro, agosto de 1998

* O autor agradece os comentários de um parecerista anônimo a uma versão anterior deste trabalho e à estagiária Sandra de Mattos Dias pelos trabalhos de levantamento e preparação dos dados.

** Da Diretoria de Pesquisa do IPEA.



O IPEA é uma fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, cujas finalidades são: auxiliar o ministro na elaboração e no acompanhamento da política econômica e prover atividades de pesquisa econômica aplicada nas áreas fiscal, financeira, externa e de desenvolvimento setorial.

Presidente

Fernando Rezende

Diretoria

Claudio Monteiro Considera

Luís Fernando Tironi

Gustavo Maia Gomes

Mariano de Matos Macedo

Luiz Antonio de Souza Cordeiro

Murilo Lôbo

TEXTO PARA DISCUSSÃO tem o objetivo de divulgar resultados de estudos desenvolvidos direta ou indiretamente pelo IPEA, bem como trabalhos considerados de relevância para disseminação pelo Instituto, para informar profissionais especializados e colher sugestões.

ISSN 1415-4765

SERVIÇO EDITORIAL

Rio de Janeiro – RJ

Av. Presidente Antônio Carlos, 51 – 14º andar – CEP 20020-010

Telefax: (021) 220-5533

E-mail: editrj@ipea.gov.br

Brasília – DF

SBS Q. 1 Bl. J, Ed. BNDES – 10º andar – CEP 70076-900

Telefax: (061) 315-5314

E-mail: editbsb@ipea.gov.br

© IPEA, 1998

É permitida a reprodução deste texto, desde que obrigatoriamente citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - METODOLOGIA	1
2.1 - Indicadores	1
2.2 - Classificação Adotada e Dados	3
3 - ANÁLISE GLOBAL	3
4 - DECOMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	4
4.1 - Exportações para a América Latina	4
4.2 - Exportações para a União Européia	9
4.3 - Exportações para o Nafta	12
4.4 - Exportações para o Japão	16
5 - EVOLUÇÃO DOS RIVAIS	18
5.1 - América Latina	19
5.2 - União Européia	19
5.3 - Nafta	40
5.4 - Japão	49
5.5 - Exportações Intra-Regionais	49
5.6 - Produtos Agrícolas	66
6 - CONCLUSÕES	72
ANEXO I	75
ANEXO II	76

RESUMO

O objetivo da pesquisa é examinar mais de perto o comportamento recente das exportações brasileiras, desagregando-as em alguns componentes e comparando-as com o desempenho dos principais concorrentes. A hipótese que norteia o trabalho é que, em alguns casos, a perda de dinamismo das exportações está relacionada com a queda ou desaceleração da demanda e, em outros, com o aumento da competitividade dos maiores concorrentes. Foi examinado o comportamento das exportações brasileiras no período 1980/95, com base no Chelem, desagregando sua variação pelo método de *constant-market-share*.

ABSTRACT

The purpose of the paper is to examine the recent performance of the Brazilian exports, by some components and comparing it with the performance of the main competitors. The hypothesis is that, in some cases, the deceleration of Brazilian exports is related either with the pattern of demand or with the growth of competitiveness of the main competitors. The performance of Brazilian exports within the period 1980/95 is analysed on the basis of the *constant-market-share* method, using data from Chelem.

1 - INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as exportações brasileiras de manufaturados vêm crescendo em um ritmo extremamente modesto. Entre 1994 e 1996 a taxa média anual de crescimento situou-se em 4%, contra um crescimento médio de 16,5% entre 1975 e 1988.

Normalmente, esse comportamento vem sendo associado à valorização da taxa cambial. Entretanto, é necessário analisar com mais cuidado esse fenômeno, que pode estar associado a outras causas, mais ligadas a aspectos dos mercados dos produtos ou questões de competitividade mais específicas. Assim, o objetivo da pesquisa é examinar mais de perto o comportamento recente dessas exportações, desagregando-as em alguns componentes e comparando-as com o desempenho dos principais concorrentes. A hipótese que norteia o trabalho é que, em alguns casos, a perda de dinamismo das exportações está relacionada à queda ou desaceleração da demanda e, em outros, ao aumento da competitividade dos maiores concorrentes.

O trabalho está organizado da seguinte forma: a Seção 2 apresenta a descrição da metodologia utilizada; a Seção 3 faz uma rápida análise geral, que servirá como pano de fundo da análise que segue; a Seção 4 examina a variação das exportações brasileiras decompostas pelos indicadores apresentados na Seção 2; a Seção 5 incorpora o comportamento dos principais concorrentes do Brasil nos mesmos mercados; e a Seção 6 resume as principais conclusões.

2 - METODOLOGIA

2.1 - Indicadores

Examinou-se o comportamento das exportações brasileiras de manufaturados no período 1980/95, com base no Chelem,¹ desagregando sua variação pelo método de *constant-market-share*, tal como apresentado por Buitelaar (1997). Foram escolhidos os produtos responsáveis por cerca de 80% das exportações para cada um dos mercados selecionados — Nafta, União Européia, Japão e América Latina (excluindo México) — nos últimos anos e analisado seu desempenho, comparando-o com o de seus principais concorrentes em cada um dos mercados. Todos os dados foram corrigidos para dólares constantes de 1994, com base no IPA dos Estados Unidos.

Todos os coeficientes foram calculados sempre com relação a um mercado de destino, razão pela qual, na notação a seguir, esse item não está indexado. A variação dos dados de exportação é decomposta em três componentes principais: o efeito demanda, o efeito *market-share* e o efeito interação. O primeiro indica a

¹ Comptes Harmonisés sur les Échanges et l'Économie Mondiale — base de dados sobre comércio mantida pelo CEPII (Centre d'Études Prospectives et d'Informations Internationales) de Paris.

variação no valor da importação do produto k originário do país i que teria ocorrido, dada a variação global das importações do produto k , se a participação do país de origem houvesse permanecido constante com relação ao ano de base. Assim, onde M_k^i representa as importações do produto k originárias do país i no mercado do país em análise, M_k indica as importações globais do produto k do mesmo país e 1 e 0 indicam os períodos analisados.

Esse efeito pode ser decomposto em um componente global e um componente estrutural. O primeiro pode ser interpretado como a variação das importações que teria ocorrido, caso as importações globais do produto k (M_k) variassem no mesmo ritmo das importações totais do país em análise (M). Já o componente estrutural apresenta a relação entre a variação das importações do produto k e a variação das importações de todos os produtos, sempre no mesmo mercado. Decompondo, temos:

$$D_k^i(1,0) = \underbrace{M_k^i(0)[M(1)/M(0) - 1]}_{\text{componente global}} - \underbrace{M_k^i(0)[M_k(1)/M_k(0) - M(1)/M(0)]}_{\text{componente estrutural}}$$

O efeito *market-share* indica a variação do valor importado do produto k originário do país i que teria ocorrido, dada a variação da participação do país i nas importações do produto k , caso o valor global das importações do produto k não tivesse se modificado entre os períodos e é representado pela seguinte equação:

$$SE_k^i(1,0) = \{[M_k^i(1)/M_k(1)] - [M_k^i(0)/M_k(0)]\} M_k(0)$$

Finalmente, o efeito interação apresenta a relação entre os dois efeitos anteriores. Será sempre zero quando a participação do país i no produto k não variar ou quando as importações globais do produto k não variarem. Será positivo quando a variação na participação do país e a variação das importações globais tiverem o mesmo sinal e negativo quando esses sinais forem opostos. Da mesma forma que o efeito demanda, pode ser decomposto em dois componentes — um global e um estrutural — com interpretações semelhantes:

$$IE_k^i(1,0) = \{[M_k^i(1)/M_k(1)] - [M_k^i(0)/M_k(0)]\} M_k(0) [M(1)/M(0) - 1] + \\ \{[M_k^i(1)/M_k(1)] - [M_k^i(0)/M_k(0)]\} M_k(0) [M_k(1)/M_k(0) - M(1)/M(0)].$$

Para simplificar, iremos denotar $\{[M_k^i(1)/M_k(1)] - [M_k^i(0)/M_k(0)]\} M_k(0)$ como $\Theta(1,0)$. Logo, teremos:

$$IE_k^i(1,0) = \underbrace{\Theta(1,0) [M(1)/M(0) - 1]}_{\text{componente global}} + \underbrace{\Theta(1,0) [M_k(1)/M_k(0) - M(1)/M(0)]}_{\text{componente estrutural}}.$$

2.2 - Classificação Adotada e Dados

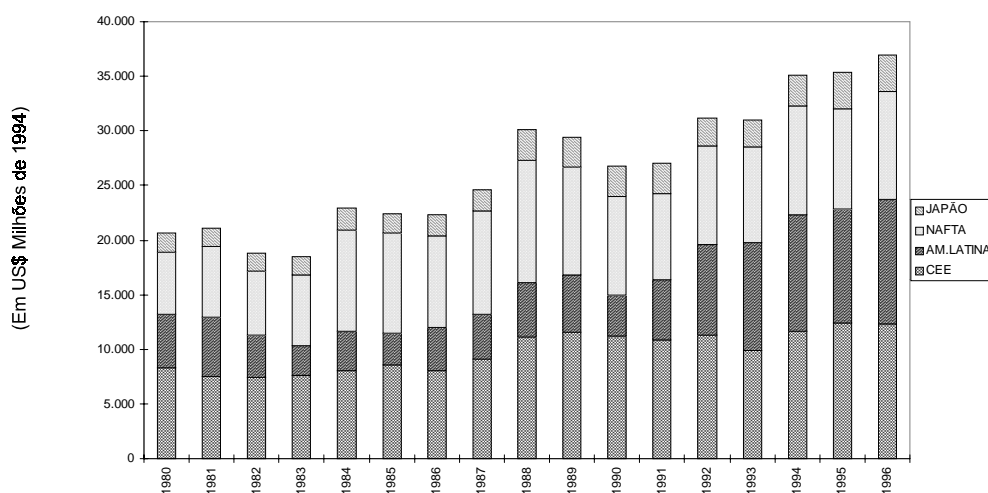
A base de dados do Chelem apresenta resultados para mais de 70 produtos. Como o objetivo deste trabalho é justamente analisar o comportamento das exportações por produtos, seria impossível proceder à análise de cada um deles. Assim, em cada um dos mercados selecionados (como será explicado a seguir), foram escolhidos os produtos responsáveis por cerca de 80% das exportações brasileiras para esse destino nos últimos anos. Foi utilizada a classificação mais desagregada do Chelem e levantados os dados do período 1980/95 (ver Anexo 2).

Os mercados escolhidos foram os responsáveis pela maior parte das exportações brasileiras: Nafta, América Latina (excluindo o México), União Européia e Japão. Na Seção 2 estuda-se o comportamento das exportações brasileiras para esses mercados. Para analisar o papel dos principais concorrentes do Brasil nesses mercados, o que é feito na Seção 4, foram selecionadas as principais áreas geográficas exportadoras para cada par região/produto. Em razão da disparidade da concentração regional em cada um dos pares ao longo dos anos, o número de áreas geográficas varia entre três e seis. Para a definição de cada uma dessas zonas foram adotados os seguintes critérios: relativa homogeneidade de desenvolvimento econômico, proximidade geográfica e inclusão de todos os países em alguma região, evitando a criação de uma zona “Demais Países”. Isso resultou na definição das seguintes áreas geográficas, cujo detalhamento encontra-se no Anexo 1: CEE 15 (ou União Européia), Nafta, América Latina, China, Anzas, Ásia 1, Ásia 2, Ásia 3, Europa Oriental, Mundo Árabe e África.

3 - ANÁLISE GLOBAL

O gráfico a seguir apresenta a evolução das exportações brasileiras totais para os quatro mercados selecionados, União Européia, Nafta, América Latina e Japão,

Exportações Brasileiras — 1980/96



para o período 1980/96, em dólares constantes de 1994, deflacionados pelo IPA norte-americano.

Sobressai, em primeiro lugar, o forte crescimento das exportações em direção à América Latina a partir de 1991, em que pese uma desaceleração nos dois últimos anos. As exportações para o mercado europeu também tiveram expressivo crescimento no período, confirmando sua liderança entre os mercados de destino de nossas exportações, apesar de uma queda em 1993. Já as exportações para o Nafta cresceram de 1980 até 1988 e experimentaram redução até 1991, recuperando-se ligeiramente nos anos seguintes. Finalmente, as vendas para o mercado japonês quase não aumentaram ao longo do período. Assim, considerando-se o total para essas quatro regiões, observam-se duas fases de maior crescimento: 1983/88 e 1991/94. Após este último ano, verifica-se uma quase estagnação, no total e em todas as quatro regiões.

A análise, a seguir, vai procurar identificar as causas desse processo pela decomposição da variação nos coeficientes apresentados acima.

4 - DECOMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Inicialmente será avaliada a evolução dos indicadores de efeito demanda, efeito interação e efeito *market-share* (os dois primeiros decompostos em dois componentes: global e estrutural), apenas para as exportações brasileiras. Os dados foram divididos em quatro períodos: 1980/83, 1984/87, 1988/91 e 1992/95.

4.1 - Exportações para a América Latina

A Tabela 1 apresenta as exportações em direção à América Latina (excluindo o México). Percebe-se, primeiramente, uma grande pulverização da pauta para essa região, com 27 produtos ao todo, pela classificação adotada.

Conforme já se salientou, a grande arrancada dessas exportações verifica-se no último período, com expressivo crescimento em virtualmente todos os produtos. Entretanto, somente os produtos da indústria automobilística (peças para veículos automotivos, veículos utilitários e automóveis) são responsáveis por cerca de 18% do crescimento total, em grande parte graças ao aumento da integração industrial com a Argentina.

Na Tabela 2 apresenta-se a decomposição pelos coeficientes. Verifica-se, assim, que a queda das exportações do primeiro para o segundo período resulta, basicamente, de uma queda global da demanda, efeito da recessão que afetou praticamente todos os países latino-americanos entre 1982 e 1985. Entretanto, o coeficiente de demanda estrutural indica aumento significativo em alguns produtos, especialmente plásticos, químicos orgânicos básicos e navios. Ademais, o Brasil perde *market-share* na maioria dos produtos. Ao final, o resultado positivo é fortemente dependente de ferro e aço e químicos orgânicos básicos.

Tabela 1
 Brasil: Exportações para a América Latina —1980/95

Produtos	(US\$ Milhões)			
	Período I (1980/83)	Período II (1984/87)	Período III (1988/91)	Período IV (1992/95)
Total	4.226,49	3.622,78	4.867,61	9.819,34
Ferro e Aço	159,23	248,27	429,57	655,74
Peças p/Veículos Automotivos	88,68	83,78	150,59	618,47
Veículos Utilitários	266,09	139,27	303,56	534,41
Motores, Turbinas e Bombas	155,88	115,86	171,04	444,68
Outros Artigos Metálicos	155,56	107,12	146,55	368,47
Produtos Plásticos	112,74	150,26	203,12	384,47
Automóveis	237,46	184,84	303,77	507,47
Papel e Celulose	118,67	118,79	174,18	374,46
Aparelhos e Equipamentos Elétricos	83,19	76,39	109,48	259,74
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	78,44	162,39	202,12	259,87
Produtos Refinados Petróleo	151,12	97,94	85,15	190,89
Artigos de Borracha	58,41	53,03	98,13	249,23
Fios e Tecidos	90,35	57,80	79,93	266,56
Máquinas Especializadas	119,25	69,28	108,59	219,84
Equipamentos de Construção	73,19	36,41	74,40	197,00
Outros Produtos Agrícolas	137,82	102,96	86,20	181,94
Navios	57,08	29,84	15,55	81,75
Produtos Manufaturados Diversos	59,49	54,54	56,59	141,34
Não-Especificados	0,37	2,42	3,14	24,36
Material Agrícola	106,94	99,14	104,30	139,16
Açúcar	177,92	76,33	60,99	132,44
Material Elétrico Pesado	24,97	17,27	31,33	99,80
Couros	28,26	13,90	34,89	124,55
Produtos de Perfumaria e Higiene	47,63	42,94	46,06	128,73
Minérios de Ferro	80,28	93,54	129,94	128,48
Fumos Manufaturados	5,39	7,73	13,03	114,57
Cerâmica	50,45	35,35	50,41	108,82

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

Tabela 2
 Decomposição da Variação das Exportações Brasileiras para a América Latina

Produtos	PERÍODO II/I						(US\$ Milhões)	
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>	Variação Total
	Global	Estrutural	Total	Global	Estrutural	Total		
Ferro e Aço	-32,96	12,32	-20,64	-26,09	9,75	-16,34	126,02	89,03
Peças p/Veículos Automotivos	-18,36	5,63	-12,73	-1,89	0,58	-1,31	9,14	-4,90
Veículos Utilitários	-55,08	-16,09	-71,17	15,73	4,59	20,32	-75,96	-126,82
Motores, Turbinas e Bombas	-32,27	-3,97	-36,24	1,02	0,13	1,15	-4,93	-40,03
Outros Artigos Metálicos	-32,20	-9,61	-41,81	1,88	0,56	2,44	-9,06	-48,44
Produtos Plásticos	-23,34	32,51	9,17	-5,43	7,56	2,13	26,21	37,51
Automóveis	-49,16	-4,56	-53,72	-0,29	-0,03	-0,32	1,42	-52,62
Papel e Celulose	-24,57	13,73	-10,83	-2,49	1,39	-1,10	12,05	0,12
Aparelhos e Equipamentos Elétricos	-17,22	8,49	-8,73	-0,45	0,22	-0,23	2,16	-6,80
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	-16,24	30,25	14,01	-12,28	22,88	10,60	59,33	83,94
Produtos Refinados de Petróleo	-31,28	6,60	-24,69	7,05	-1,49	5,56	-34,05	-53,18
Artigos de Borracha	-12,09	2,61	-9,48	-1,01	0,22	-0,80	4,90	-5,37
Fios e Tecidos	-18,70	3,07	-15,63	4,24	-0,70	3,54	-20,46	-32,55
Máquinas Especializadas	-24,69	11,81	-12,88	8,61	-4,12	4,49	-41,58	-49,97
Equipamentos de Construção	-15,15	-9,65	-24,80	3,75	2,39	6,14	-18,12	-36,78
Outros Produtos Agrícolas	-28,53	2,31	-26,22	2,21	-0,18	2,03	-10,67	-34,85
Navios	-11,82	30,20	18,39	7,15	-18,26	-11,12	-34,52	-27,25
Produtos Manufaturados Diversos	-12,31	0,16	-12,15	-1,87	0,02	-1,85	9,06	-4,95
Não-Especificados	-0,08	0,10	0,02	-0,40	0,51	0,11	1,91	2,05
Material Agrícola	-22,14	2,62	-19,52	-2,97	0,35	-2,62	14,33	-7,80
Açúcar	-36,83	-59,11	-95,94	2,54	4,07	6,61	-12,25	-101,59
Material elétrico Pesado	-5,17	-3,69	-8,86	-0,37	-0,27	-0,64	1,79	-7,70
Couros	-5,85	1,17	-4,68	2,40	-0,48	1,92	-11,61	-14,36
Produtos de Perfumaria e Higiene	-9,86	7,49	-2,37	0,50	-0,38	0,12	-2,44	-4,69
Minérios de Ferro	-16,62	62,13	45,51	4,26	-15,93	-11,67	-20,58	13,26
Fumos Manufaturados	-1,12	-1,14	-2,26	-1,64	-1,67	-3,31	7,90	2,33
Cerâmica	-10,44	-2,73	-13,17	0,54	0,14	0,68	-2,61	-15,10
Total	-564,07	122,65	-441,43	4,68	11,86	16,55	-22,62	-447,50

(continua)

COMPETITIVIDADE E CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Produtos	PERÍODO III/II							
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>	Variação
	Global	Estru- tural	Total	Global	Estru- tural	Total	<i>Share</i>	Total
Ferro e Aço	60,59	-28,51	32,08	32,25	-15,18	17,08	132,15	181,31
Peças p/Veículos Automotivos	20,45	-33,76	-13,31	23,25	-38,38	-15,14	95,26	66,81
Veículos Utilitários	33,99	-17,66	16,33	32,32	-16,79	15,53	132,43	164,29
Motores, Turbinas e Bombas	28,28	-6,83	21,45	6,95	-1,68	5,27	28,47	55,19
Outros Artigos Metálicos	26,14	-5,75	20,39	3,90	-0,86	3,04	15,99	39,43
Produtos Plásticos	36,67	-6,52	30,15	4,62	-0,82	3,80	18,92	52,86
Automóveis	45,11	34,73	79,84	6,66	5,13	11,79	27,30	118,93
Papel e Celulose	28,99	-8,31	20,68	7,22	-2,07	5,15	29,57	55,40
Aparelhos e Equipamentos Elétricos	18,64	-7,24	11,40	4,61	-1,79	2,82	18,87	33,09
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	39,63	-4,05	35,58	0,83	-0,08	0,75	3,40	39,73
Produtos Refinados de Petróleo	23,90	-26,39	-2,49	-2,58	2,85	0,27	-10,57	-12,79
Artigos de Borracha	12,94	-4,84	8,10	7,83	-2,93	4,90	32,09	45,10
Fios e Tecidos	14,11	10,92	25,03	-0,49	-0,38	-0,88	-2,02	22,13
Máquinas Especializadas	16,91	-10,91	6,00	7,48	-4,83	2,65	30,65	39,31
Equipamentos de Construção	8,89	0,04	8,93	5,70	0,03	5,72	23,34	37,99
Outros Produtos Agrícolas	25,13	-28,67	-3,54	-3,34	3,81	0,47	-13,69	-16,76
Navios	7,28	-10,29	-3,01	-3,06	4,33	1,27	-12,54	-14,29
Produtos Manufaturados Diversos	13,31	-1,24	12,07	-2,00	0,19	-1,82	-8,21	2,05
Não-Especificados	0,59	-1,04	-0,45	0,35	-0,62	-0,27	1,44	0,72
Material Agrícola	24,20	-35,49	-11,30	4,53	-6,65	-2,12	18,57	5,16
Açúcar	18,63	-13,25	5,38	-4,72	3,36	-1,36	-19,35	-15,34
Material elétrico Pesado	4,21	1,79	6,00	1,46	0,62	2,08	5,98	14,06
Couros	3,39	7,05	10,45	1,47	3,06	4,53	6,02	20,99
Produtos de Perfumaria e Higiene	10,48	-7,72	2,76	0,08	-0,06	0,02	0,33	3,12
Minérios de Ferro	22,83	-15,35	7,48	6,53	-4,39	2,14	26,77	36,39
Fumos Manufaturados	1,89	3,75	5,64	-0,05	-0,09	-0,14	-0,19	5,31
Cerâmica	8,63	0,05	8,68	1,25	0,01	1,26	5,12	15,06
Total	555,81	-215,49	340,32	143,04	-74,23	68,82	586,11	995,25

Produtos	PERÍODO IV/III							
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito Market-Share	Variação
	Global	Estrutural	Total	Global	Estrutural	Total	Share	Total
Ferro e Aço	215,13	-142,80	72,33	65,94	-43,77	22,17	131,66	226,17
Peças p/Veículos Automotivos	75,42	40,57	115,99	99,55	53,55	153,11	198,78	467,88
Veículos Utilitários	152,02	94,82	246,85	-4,42	-2,76	-7,18	-8,83	230,84
Motores, Turbinas e Bombas	85,66	-14,54	71,11	71,64	-12,16	59,48	143,05	273,64
Outros Artigos Metálicos	73,39	6,46	79,85	46,05	4,05	50,11	91,96	221,92
Produtos Plásticos	101,72	6,05	107,77	24,08	1,43	25,51	48,08	181,36
Automóveis	152,13	332,46	484,59	-54,20	-118,45	-172,66	-108,23	203,70
Papel e Celulose	87,23	1,56	88,79	36,98	0,66	37,64	73,85	200,28
Aparelhos e Equipamentos Elétricos	54,83	-11,50	43,33	38,37	-8,05	30,32	76,61	150,25
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	101,22	-55,11	46,11	4,75	-2,58	2,16	9,48	57,75
Produtos Refinados de Petróleo	42,64	-28,71	13,93	39,51	-26,61	12,91	78,90	105,74
Artigos de Borracha	49,15	14,64	63,79	26,50	7,89	34,39	52,92	151,10
Fios e Tecidos	40,03	21,59	61,62	35,35	19,07	54,42	70,59	186,63
Máquinas Especializadas	54,38	-39,24	15,14	42,24	-30,48	11,76	84,34	111,25
Equipamentos de Construção	37,26	3,27	40,53	26,60	2,33	28,94	53,12	122,59
Outros Produtos Agrícolas	43,17	-7,46	35,71	21,25	-3,67	17,58	42,44	95,73
Navios	7,79	5,47	13,26	14,31	10,06	24,36	28,57	66,19
Produtos Manufaturados Diversos	28,34	6,79	35,13	15,33	3,67	19,01	30,62	84,75
Não-Especificados	1,57	-0,78	0,80	8,16	-4,03	4,13	16,30	21,22
Material Agrícola	52,23	-37,53	14,70	8,85	-6,36	2,49	17,67	34,86
Açúcar	30,55	4,97	35,51	11,37	1,85	13,22	22,71	71,44
Material Elétrico Pesado	15,69	1,38	17,07	16,66	1,47	18,13	33,27	68,47
Couros	17,47	20,13	37,61	12,54	14,46	27,00	25,05	89,66
Produtos de Perfumaria e Higiene	23,07	4,43	27,50	17,30	3,33	20,62	34,54	82,67
Minérios de Ferro	65,07	-72,20	-7,12	3,00	-3,33	-0,33	6,00	-1,46
Fumos Manufaturados	6,53	5,67	12,20	23,11	20,08	43,19	46,15	101,53
Cerâmica	25,25	3,70	28,94	9,37	1,37	10,75	18,72	58,41
Total	25,25	3,70	28,94	9,37	1,37	10,75	18,72	58,41

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

Do segundo para o terceiro período, a elevação observada resultou, em partes iguais, do aumento da demanda global e do *market-share*. Dessa vez, os ganhos de competitividade são distribuídos por um número maior de produtos, com forte concentração em ferro e aço, peças para automóveis e veículos utilitários.

É, de certa forma, decepcionante constatar que, da elevação total das exportações do terceiro para o quarto período, cerca de 49% (considerando-se apenas os 27 produtos) devem-se à elevação da demanda global e apenas 36% ao aumento do *market-share*.

Vale destacar que o aumento das exportações dos automóveis — de cerca de US\$ 204 milhões — decorre inteiramente do crescimento da demanda, que foi de US\$ 484 milhões, em grande parte devido à modificação estrutural. Esse aumento é, parcialmente, compensado por um efeito interação negativo de US\$ 172 milhões e um efeito de participação negativo de US\$ 108 milhões. Em menor escala, o mesmo acontece com veículos utilitários: forte crescimento da demanda e valores negativos nos efeitos participação e interação. Apesar de não constar dos dados da presente pesquisa, sabe-se que as exportações argentinas desses produtos para o Brasil tiveram considerável aumento, parecendo uma completa reestruturação da indústria automobilística no Mercosul. A representação desse processo se completa com os dados de peças para veículos automotivos e motores, turbinas e bombas. Em ambos, há uma significativa elevação das exportações brasileiras, totalizando US\$ 741,5 milhões, dos quais US\$ 342 milhões são devidos à elevação do *market-share* e US\$ 212 milhões ao efeito interação.

Em outras palavras, a indústria brasileira está se especializando na produção de insumos para a indústria automobilística e a argentina na montagem final de veículos, destinados ao comércio exterior. Dados desta pesquisa, que serão analisados mais adiante, mostram que, entre 1993 e 1995, 26% das exportações da América Latina de automóveis e veículos utilitários, em média, destinaram-se ao Brasil e 72% aos demais países da própria região; em 1995, o percentual destinado ao Brasil havia se elevado para 38%. Ao mesmo tempo, 43% das exportações brasileiras de peças para veículos automotivos e motores, turbinas e bombas, foram destinados à própria América Latina. É, portanto, nesse contexto, que devem ser compreendidos os ganhos e perdas de participação do Brasil nos produtos do complexo automobilístico.

4.2 - Exportações para a União Européia

São apresentados nas Tabelas 3 e 4 os dados referentes à União Européia. Após um vigoroso crescimento até 1989, as exportações para a UE ficam praticamente estagnadas, chegando mesmo a declinar entre 1990 e 1993. As perdas se dão em todos os produtos, sendo mais expressivas naqueles de origem agrícola, como outros produtos agrícolas (predominantemente café em grãos, cacau, fumo bruto e soja em grãos) e rações para animais (basicamente, torta de soja). Fica nítido também que, ao contrário das demais regiões, nossas exportações para a Europa

são constituídas principalmente de produtos primários ou com baixo grau de agregação industrial.

A desagregação da variação das exportações pelos indicadores revela um comportamento razoavelmente homogêneo e perturbador, graças ao comportamento da demanda. Do primeiro para o segundo e deste para o terceiro período, nota-se que o crescimento do comércio resultou, principalmente, do aumento do *market-share*, que cresce, respectivamente, US\$ 391 milhões e US\$ 4.386 milhões. Simultaneamente, a demanda global nos países europeus aumentava por valores semelhantes, US\$ 338 milhões e US\$ 3.232 milhões. Entretanto, os indicadores de demanda estrutural representativa da parcela que se deve ao produto em análise indicam quedas de aproximadamente 50% desses valores, reduzindo, assim, o crescimento das exportações. O Brasil conseguiu, pois, ganhar expressivas fatias de mercado em produtos cuja demanda externa, na Europa, esteve em queda durante a década passada. Apesar de diferenças em alguns produtos, esse comportamento predominou nos três primeiros produtos da lista — outros produtos agrícolas, rações para animais e minérios de ferro — que concentram mais da metade das exportações desse conjunto de mercadorias.

Do terceiro para o quarto período, o comportamento de nossas exportações é ainda pior. Para um efeito demanda positivo de US\$ 1.336 milhões (sendo o efeito estrutural de menos US\$ 453 milhões), o efeito *market-share* é negativo em US\$ 6.782 milhões, e também negativo em todos os produtos da lista. Isso significa, por exemplo, que se a demanda europeia, global e dos produtos em análise, tivesse ficado constante desde 1980 (o que também acarretaria um efeito interação nulo), nossas exportações para essa região teriam sido menores, nos últimos anos, do que no início da década de 80.

Tabela 3

Brasil: Exportações para a CEE — 1980/95

Produtos	(US\$ Milhões)			
	Período I (1980/83)	Período II (1984/87)	Período III (1988/91)	Período IV (1992/95)
Total	7.718,42	8.450,88	13.259,31	11.309,00
Outros Produtos Agrícolas	1.993,93	2.278,01	3.737,52	2.145,46
Rações p/Animais	1.381,71	1.322,10	2.898,66	1.589,81
Minérios de Ferro	975,52	982,72	1.831,79	1.257,93
Bebidas	288,66	351,88	1.058,83	681,30
Papel e Celulose	195,36	252,90	1.008,27	554,62
Couros	214,80	240,40	806,37	527,90
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis	275,61	218,54	523,71	346,23
Carnes	120,88	193,56	597,12	341,91
Metalúrgicos Não-Ferrosos	18,38	74,68	577,38	299,00
Motores, Turbinas e Bombas	150,81	173,80	707,97	301,20
Ferro e Aço	190,72	240,81	614,09	313,41
Artigos de Madeira	75,11	82,93	351,02	212,13
Conservas e Preparados Animais	172,14	184,16	200,09	232,57

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

Tabela 4
Decomposição da Variação das Exportações Brasileiras para a CEE

Produtos	PERÍODO II/I						(US\$ Milhões)	
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito Market-	Variação
	Global	Estru- tural	Total	Global	Estru- tural	Total	Share	Total
Outros Prod. Agrícolas	111,45	-36,70	74,75	11,28	-3,71	7,56	201,76	284,08
Rações p/Animais	77,23	-186,20	-108,97	3,00	-7,22	-4,23	53,59	-59,61
Minérios de Ferro	54,53	-76,10	-21,58	1,65	-2,30	-0,65	29,43	7,21
Bebidas	16,13	38,86	54,99	0,39	0,93	1,32	6,91	63,22
Papel e Celulose	10,92	34,18	45,10	0,56	1,77	2,33	10,10	57,53
Couros	12,01	39,37	51,38	-1,16	-3,81	-4,98	-20,80	25,60
Pr. Agr. Não-Comestíveis	15,40	-14,80	0,60	-3,22	3,09	-0,13	-57,54	-57,06
Carnes	6,76	3,03	9,79	3,25	1,46	4,71	58,18	72,68
Metalúrg. Não-Ferrosos	1,03	-3,14	-2,11	3,69	-11,26	-7,57	65,98	56,30
Motores, Turb. e Bombas	8,43	24,66	33,09	-0,46	-1,36	-1,82	-8,29	22,98
Ferro e Aço	10,66	-2,94	7,72	2,28	-0,63	1,65	40,72	50,09
Art. Madeira	4,20	-0,14	4,06	0,20	-0,01	0,19	3,56	7,81
Conservas e Prep. Animais	9,62	-5,17	4,45	0,41	-0,22	0,19	7,38	12,02
Total	338,36	-185,08	153,29	21,85	-23,27	-1,41	390,99	542,86

Produtos	PERÍODO III/II						Efeito Market- Share	Variação Total
	Efeito Demanda			Efeito Interação				
	Global	Estru- tural	Total	Global	Estru- tural	Total		
Outros Produtos Agrícolas	1.116,32	-727,87	388,45	448,40	-292,37	156,03	915,03	1.459,51
Rações p/Animais	647,89	-289,88	358,01	469,90	-210,24	259,65	958,89	1.576,55
Minérios de Ferro	481,58	-264,94	216,63	253,94	-139,71	114,23	518,20	849,07
Bebidas	172,44	84,65	257,08	127,39	62,53	189,92	259,95	706,95
Papel e Celulose	123,93	42,58	166,51	174,00	59,79	233,79	355,07	755,37
Couros	117,81	7,65	125,46	141,84	9,21	151,06	289,45	565,97
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis	107,10	-44,73	62,37	92,57	-38,66	53,91	188,90	305,17
Carnes	94,85	22,72	117,57	87,19	20,88	108,07	177,92	403,56
Metalúrgicos Não-Ferrosos	36,60	12,66	49,26	133,89	46,32	180,22	273,22	502,70
Motores, Turbinas e Bombas	85,17	49,05	134,22	110,59	63,69	174,28	225,67	534,17
Ferro e Aço	118,01	27,11	145,12	69,76	16,03	85,79	142,36	373,28
Artigos de Madeira	40,64	9,33	49,97	66,70	15,32	82,02	136,11	268,10
Conservas e Preparados Animais	90,25	9,66	99,91	-26,68	-2,86	-29,54	-54,45	15,93
Total	3.232,57	-1.062,00	2.170,57	2.149,49	-390,06	1.759,43	4.386,33	8.316,32

(continua)

Produtos	PERÍODO IV/III							
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>	Variação Total
	Global	Estrutural	Total	Global	Estrutural	Total		
Outros Produtos Agrícolas	448,56	63,27	511,83	-222,09	-31,32	-253,41	-1.850,47	-1.592,05
Rações p/Animais	347,88	-217,55	130,33	-165,29	103,37	-61,93	-1.377,25	-1.308,84
Minérios de Ferro	219,84	-235,01	-15,17	-67,61	72,28	4,66	-563,36	-573,86
Bebidas	127,08	82,17	209,24	-58,80	-38,02	-96,82	-489,95	-377,53
Papel e Celulose	121,01	-75,01	46,00	-57,35	35,55	-21,80	-477,85	-453,65
Couros	96,78	55,16	151,93	-43,47	-24,77	-68,24	-362,17	-278,47
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis	62,85	-88,56	-25,71	-19,15	26,99	7,84	-159,60	-177,48
Carnes	71,66	11,12	82,79	-35,63	-5,53	-41,15	-296,84	-255,21
Metalúrgicos Não-Ferrosos	69,29	-76,87	-7,58	-32,93	36,53	3,60	-274,40	-278,38
Motores, Turbinas e Bombas	84,97	61,23	146,20	-55,01	-39,64	-94,64	-458,32	-406,77
Ferro e Aço	73,70	-68,64	5,06	-36,39	33,90	-2,50	-303,24	-300,68
Artigos de Madeira	42,13	35,59	77,72	-21,28	-17,98	-39,26	-177,35	-138,89
Conservas e Preparados Animais	24,01	-0,46	23,56	0,96	-0,02	0,94	7,99	32,48
Total	1.789,77	-453,58	1.336,19	-814,04	151,33	-662,71	-6.782,81	-6.109,33

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

4.3 - Exportações para o Nafta

As exportações brasileiras para o Nafta, como se observa na Tabela 5, após um salto em 1984, permanecem relativamente constantes durante o resto do período, à exceção de 1988, quando registraram um recorde. Distintamente das exportações para a Europa, são muito mais diversificadas e incluem diversos produtos manufaturados com alto grau de agregação industrial, como produtos das indústrias siderúrgica, mecânica e química. Os principais produtos são couros (calçados), ferro e aço (produtos laminados planos de aço), outros produtos agrícolas (principalmente café, cacau e fumo bruto) e motores, turbinas e bombas.

Do primeiro para o segundo período, o crescimento das exportações deveu-se, basicamente, ao efeito *market-share*, que apresenta elevação de US\$ 3.075 milhões, sendo produtos refinados de petróleo (gasolina) o maior responsável, seguido de bebidas (suco de laranja), metalúrgicos não-ferrosos (alumínio), couros e açúcar. E, assim como se observou para a União Européia, continuamos a exportar produtos cuja demanda estava em queda.

Tabela 5
Brasil: Exportações para o Nafta — 1980/95

Produtos	(US\$ Milhões)			
	Período I (1980/83)	Período II (1984/87)	Período III (1988/91)	Período IV (1992/95)
Total	6.106,31	9.087,39	9.498,17	9.240,26
Couros	535,29	1.126,75	1.186,66	1.341,12
Ferro e Aço	338,90	467,20	720,43	867,57
Outros Produtos Agrícolas	1.153,06	1.119,60	836,83	746,12
Motores, Turbinas e Bombas	239,22	531,39	735,11	634,45
Peças p/Veículos Automotivos	127,93	319,88	332,37	443,09
Não-Especificados	67,99	77,13	84,26	241,14
Metalúrgicos Não-Ferrosos	83,11	298,25	265,49	269,87
Produtos Refinados de Petróleo	386,33	786,65	652,35	325,05
Bebidas	303,40	680,50	600,87	287,74
Outros Artigos Metálicos	57,49	117,04	182,32	247,33
Papel e Celulose	40,63	113,81	179,84	257,58
Fios e Tecidos	119,84	181,67	170,60	188,33
Artigos de Borracha	21,00	124,17	121,68	164,28
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	168,71	271,47	179,49	197,41
Artigos de Madeira	47,70	81,78	87,25	162,63
Veículos Utilitários	27,65	12,80	59,86	134,56
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis	80,06	84,64	66,98	113,38
Açúcar	500,55	397,93	276,50	178,40
Equipamentos de Construção	46,26	74,50	108,00	113,24
Minérios Não-Ferrosos	117,19	82,56	148,59	127,79
Aparelhos e Equipamentos Elétricos	80,41	84,26	122,00	116,21
Material Elétrico Pesado	13,63	26,13	66,67	106,72

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

Contudo, o comportamento do período seguinte é bastante diferente. Para uma variação positiva de US\$ 4.079 milhões da demanda, temos um decréscimo de US\$ 2.462 milhões do efeito *market-share*. Dessa vez, os principais responsáveis foram couros, outros agrícolas, refinados de petróleo e bebidas. Deve-se notar que o primeiro e o último foram objetos de elevadas tarifas compensatórias no final da década de 80.

Do terceiro para o quarto período, a demanda pelos produtos exportados pelo Brasil continuou em queda, apesar de o efeito global compensá-la. Contudo, nossa participação com esses produtos no mercado norte-americano experimentou queda maior do que o crescimento da demanda, com destaque para bebidas, refinados de petróleo, motores e outros agrícolas. Não se pode ignorar que produtos bastante atingidos pelas sobretaxas nos Estados Unidos, como os siderúrgicos, continuaram com uma participação de mercado relativamente constante (ver Tabela 6).

Tabela 6
Decomposição da Variação das Exportações Brasileiras para o Nafta

Produtos	PERÍODO II/I						(US\$ Milhões)	
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>	Variação Total
	Global	Estru- tural	Total	Global	Estru- tural	Total		
Couros	3,14	174,54	177,68	1,82	101,30	103,12	310,67	591,47
Ferro e Aço	1,99	-41,47	-39,49	1,11	-23,24	-22,13	189,92	128,30
Outros Produtos Agrícolas	6,77	-182,78	-176,01	0,99	-26,67	-25,68	168,24	-33,45
Motores, Turbinas e Bombas	1,40	42,84	44,24	1,23	37,47	38,70	209,23	292,18
Peças p/Veículos Autom.	0,75	55,03	55,78	0,56	40,79	41,34	94,82	191,95
Não-Especificados	0,40	2,69	3,09	0,03	0,23	0,26	5,79	9,14
Metalúrgicos Não-Ferrosos	0,49	-21,90	-21,41	1,87	-83,99	-82,12	318,68	215,15
Produtos Refinados de Petróleo	2,27	-109,86	-107,60	4,13	-200,19	-196,06	703,98	400,32
Bebidas	1,78	-14,27	-12,49	2,38	-19,12	-16,73	406,33	377,10
Outros Artigos Metálicos	0,34	4,46	4,80	0,30	3,92	4,22	50,53	59,55
Papel e Celulose	0,24	1,90	2,14	0,40	3,16	3,55	67,49	73,18
Fios e Tecidos	0,70	17,07	17,78	0,23	5,47	5,69	38,36	61,83
Artigos de Borracha	0,12	2,46	2,58	0,53	10,48	11,00	89,59	103,17
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	0,99	6,87	7,86	0,53	3,69	4,22	90,68	102,76
Artigos de Madeira	0,28	3,53	3,81	0,16	2,07	2,24	28,04	34,08
Veículos Utilitários	0,16	7,77	7,93	-0,10	-4,97	-5,07	-17,69	-14,84
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis	0,47	-4,19	-3,72	0,05	-0,45	-0,40	8,70	4,58
Açúcar	2,94	-243,81	-240,88	1,56	-129,82	-128,26	266,52	-102,62
Equipamentos de Construção	0,27	4,84	5,11	0,12	2,18	2,30	20,83	28,25
Minérios Não-Ferrosos	0,69	-57,24	-56,55	0,25	-20,68	-20,43	42,35	-34,64
Aparelhos e Equipamentos Elétrico	0,47	39,22	39,70	-0,14	-11,71	-11,85	-24,00	3,85
Material Elétrico Pesado	0,08	4,25	4,33	0,04	1,93	1,97	6,20	12,50
Total	26,73	-308,06	-281,33	18,04	-308,15	-290,11	3.075,25	2.503,81

(continua)

COMPETITIVIDADE E CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

PERÍODO III/II

Produtos	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito Market-Share	Variacão
	Global	Estru-tural	Total	Global	Estru-tural	Total	Share	Total
Couros	676,13	364,29	1.040,43	-305,91	-164,82	-470,73	-509,79	59,90
Ferro e Aço	280,35	-64,59	215,77	15,38	-3,54	11,84	25,63	253,23
Outros Produtos Agrícolas	671,84	-325,90	345,94	-288,22	139,81	-148,41	-480,31	-282,77
Motores, Turbinas e Bombas	318,87	122,42	441,29	-77,88	-29,90	-107,78	-129,79	203,72
Peças p/Veículos Autom.	191,95	-98,21	93,74	-37,71	19,29	-18,41	-62,84	12,49
Não-Especificado	46,28	96,41	142,69	-28,54	-59,46	-88,00	-47,56	7,13
Metalúrgicos Não-Ferrosos	178,97	44,97	223,94	-87,98	-22,11	-110,09	-146,62	-32,77
Produtos Refinados de Petróleo	472,05	-229,24	242,81	-172,92	83,98	-88,94	-288,17	-134,31
Bebidas	408,35	-98,31	310,04	-160,64	38,68	-121,97	-267,70	-79,63
Outros Artigos Metálicos	70,23	33,77	104,00	-12,30	-5,92	-18,22	-20,50	65,28
Papel e Celulose	68,29	9,55	77,84	-4,21	-0,59	-4,80	-7,01	66,03
Fios e Tecidos	109,01	-10,70	98,32	-42,59	4,18	-38,41	-70,97	-11,06
Artigos Borracha	74,51	24,68	99,19	-33,92	-11,23	-45,15	-56,53	-2,49
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	162,90	61,46	224,36	-103,93	-39,21	-143,14	-173,20	-91,98
Artigos Madeira	49,07	-18,35	30,72	-11,02	4,12	-6,90	-18,36	5,47
Veículos Utilitários	7,68	-3,74	3,95	19,77	-9,61	10,16	32,95	47,05
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis	50,79	-18,79	32,00	-21,62	8,00	-13,63	-36,04	-17,66
Açúcar	238,79	-99,74	139,05	-115,83	48,38	-67,45	-193,03	-121,43
Equipamentos de Construção	44,71	-13,06	31,65	0,78	-0,23	0,55	1,30	33,50
Minérios Não-Ferrosos	49,54	1,45	51,00	5,58	0,16	5,74	9,29	66,03
Aparelhos e Equipamentos Elétrico	50,56	52,59	103,15	-17,65	-18,36	-36,01	-29,41	37,73
Material Elétrico Pesado	15,68	11,72	27,40	3,85	2,88	6,73	6,42	40,55
Total	4.236,57	-157,30	4.079,27	-1.477,52	-15,50	-1.493,02	-2.462,24	124,01

PERÍODO IV/III

Produtos	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito Market-Share	Variacão
	Global	Estru-tural	Total	Global	Estru-tural	Total	Share	Total
Couros	268,89	-39,93	228,96	-14,15	2,10	-12,05	-62,45	154,46
Ferro e Aço	163,25	2,88	166,13	-3,50	-0,06	-3,56	-15,43	147,13
Outros Produtos Agrícolas	189,62	-58,78	130,84	-43,41	13,46	-29,96	-191,59	-90,71
Motores, Turbinas e Bombas	166,57	2,22	168,80	-49,66	-0,66	-50,32	-219,14	-100,66
Peças p/Veículos Automotivos	75,31	0,41	75,72	6,46	0,04	6,49	28,50	110,72
Não-Especificados	19,09	24,41	43,51	16,94	21,67	38,61	74,77	156,89
Metalúrgicos Não-Ferrosos	60,16	-52,55	7,60	-0,71	0,62	-0,09	-3,14	4,38
Produtos Refinados de Petróleo	147,82	-270,81	-122,99	-57,05	104,52	47,47	-251,77	-327,30
Bebidas	136,15	-109,97	26,18	-73,68	59,51	-14,17	-325,14	-313,12
Outros Artigos Metálicos	41,31	17,60	58,91	1,04	0,44	1,49	4,61	65,01

(continua)

Produtos	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito Market	Variação
	Global	Estrutural	Total	Global	Estrutural	Total	Share	Total
Papel e Celulose	40,75	-33,58	7,17	15,38	-12,67	2,71	67,86	77,73
Fios e Tecidos	38,66	10,75	49,40	-5,57	-1,55	-7,11	-24,56	17,73
Artigos de Borracha	27,57	3,08	30,65	2,16	0,24	2,40	9,54	42,59
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	40,67	11,90	52,57	-6,07	-1,78	-7,85	-26,80	17,92
Artigos de Madeira	19,77	15,92	35,69	6,38	5,14	11,52	28,17	75,38
Veículos Utilitários	13,56	-5,35	8,21	13,25	-5,23	8,02	58,47	74,71
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis	15,18	6,99	22,17	4,13	1,90	6,03	18,21	46,40
Açúcar	62,66	-116,58	-53,92	-12,44	23,14	10,70	-54,88	-98,10
Equip. de Construção	24,47	-14,35	10,12	-1,01	0,59	-0,42	-4,46	5,24
Minerais Não-Ferrosos	33,67	-39,80	-6,13	-3,47	4,10	0,63	-15,30	-20,80
Aparelhos e Equip. Elétricos	27,64	17,56	45,20	-8,43	-5,36	-13,79	-37,21	-5,79
Material Elétrico Pesado	15,11	12,41	27,52	2,01	1,65	3,66	8,87	40,04
Total	1.627,90	-615,59	1.012,31	-211,39	211,82	0,43	-932,87	79,87

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

4.4 - Exportações para o Japão

A Tabela 7 apresenta as exportações para o Japão. O grande dinamismo das exportações de metais não-ferrosos, outros produtos agrícolas, carnes, papel e bebidas é parcialmente anulado pela redução de minérios de ferro ao longo de todo o período e ferro e aço no último período.

Tabela 7
Brasil: Exportações para o Japão — 1980/95

	(US\$ Milhões)			
	Período I 1980/83	Período II 1984/87	Período III 1988/91	Período IV 1992/95
Total	1.699,89	1.907,13	2.799,50	2.782,72
Minérios de Ferro	856,40	706,36	742,45	703,48
Metalúrgicos Não-Ferrosos	22,63	113,60	447,19	539,27
Outros Produtos Agrícolas	167,42	249,14	328,19	333,08
Ferro e Aço	101,24	261,02	525,44	281,81
Carnes	48,31	54,81	110,27	183,15
Papel	80,39	74,39	128,79	141,25
Bebidas	6,37	20,28	50,91	86,39

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

Na Tabela 8 é feita a decomposição da variação pelos três efeitos. Evidencia-se que a redução das exportações de minérios de ferro, o principal produto da lista, resulta basicamente de um efeito demanda estrutural negativo em todos os períodos, ou seja, de uma queda das importações japonesas desses produtos ainda maior do que a variação global da demanda nesse mercado.

Tabela 8
Decomposição da Variação das Exportações Brasileiras para o Japão

Produtos	PERÍODO II/I						(US\$ Milhões)	
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito Market-Share	Variação
	Global	Estrutural	Total	Global	Estrutural	Total	Share	Total
Minérios de Ferro	-56,58	-94,60	-151,18	-0,09	-0,15	-0,24	1,39	-150,04
Metalúrgicos Não-Ferrosos	-1,50	1,73	0,23	-5,93	6,86	0,92	89,81	90,97
Outros Produtos Agrícolas	-11,06	27,74	16,68	-3,91	9,80	5,89	59,15	81,72
Ferro e Aço	-6,69	61,93	55,24	-4,47	41,38	36,91	67,64	159,79
Carnes	-3,19	23,35	20,16	0,64	-4,66	-4,02	-9,64	6,50
Papel	-5,31	23,05	17,74	1,28	-5,57	-4,29	-19,44	-5,99
Bebidas	-0,42	1,59	1,17	-0,71	2,69	1,98	10,76	13,91
Total	-84,75	44,78	-39,96	-13,19	50,34	37,15	199,66	196,85

Produtos	PERÍODO III/II						Efeito Market-Share	Variação
	Efeito Demanda			Efeito Interação				
	Global	Estrutural	Total	Global	Estrutural	Total		
Minérios de Ferro	328,59	-345,84	-17,25	25,43	-26,77	-1,33	54,67	36,09
Metalúrgicos Não-Ferrosos	52,85	56,78	109,63	53,02	56,97	109,99	113,98	333,59
Outros Produtos Agrícolas	115,90	-88,61	27,29	21,70	-16,59	5,11	46,65	79,05
Ferro e Aço	121,42	198,46	319,88	-11,59	-18,95	-30,54	-24,92	264,42
Carnes	25,50	14,43	39,93	4,18	2,37	6,55	8,99	55,46
Papel	34,61	10,24	44,85	2,77	0,82	3,59	5,95	54,39
Bebidas	9,43	35,05	44,48	-2,02	-7,49	-9,51	-4,34	30,64
Total	688,29	-119,48	568,81	93,49	-9,64	83,85	200,97	853,64

Produtos	PERÍODO IV/III						Efeito Market-Share	Variação
	Efeito Demanda			Efeito Interação				
	Global	Estrutural	Total	Global	Estrutural	Total		
Minérios de Ferro	145,17	-243,53	-98,36	13,39	-22,45	-9,07	68,46	-38,97
Metálúrgicos Não-Ferrosos	87,44	-179,93	-92,49	45,50	-93,62	-48,12	232,69	92,08
Outros Produtos Agrícolas	64,17	2,76	66,93	-10,08	-0,43	-10,51	-51,53	4,89
Ferro e Aço	102,74	-186,62	-83,88	-37,17	67,52	30,35	-190,09	-243,63
Carnes	21,56	15,59	37,15	5,23	3,78	9,00	26,72	72,88
Papel	25,18	-20,55	4,63	1,48	-1,21	0,27	7,56	12,46
Bebidas	9,96	8,71	18,66	2,41	2,10	4,51	12,31	35,48
Total	456,23	-603,57	-147,34	20,75	-44,32	-23,57	106,11	-64,80

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

Ferro e aço apresentam um comportamento satisfatório até o terceiro período explicado em grande parte pelo forte crescimento da demanda, em especial do segundo para o terceiro período. Contudo, a queda do *market-share* do terceiro para o quarto período soma-se a uma redução da demanda, de natureza estrutural, que resulta em expressiva diminuição das exportações.

Nos demais produtos, o dinamismo das exportações foi, em grande parte, dado pelo aumento da demanda, salvo para os produtos agrícolas e para o último período, onde o aumento do *market-share* teve maior importância.

Em suma, nos quatro mercados analisados, verifica-se que entre os períodos 1988/91 e 1992/95 todo o crescimento das exportações, que foi bastante reduzido, deveu-se quase exclusivamente a aumentos da demanda e, em geral, da demanda global, ao passo que a participação brasileira nesses mercados foi declinante, à exceção da América Latina. Mesmo nessa região, o crescimento do *market-share* foi relativamente menor do que nos períodos anteriores, ou seja, a perda de competitividade afetou praticamente todos os produtos em todos os mercados, à exceção da América Latina.

5 - EVOLUÇÃO DOS RIVAIS

A evolução das exportações brasileiras não fornece um retrato completo das alterações de competitividade apresentadas ao longo do período. A variação de *market-share* pode ser causada pelos seguintes fatores: mudanças na taxa real de câmbio; alterações na produtividade doméstica; modificações na estrutura tarifária dos mercados de origem; e políticas de incentivo às exportações no Brasil e nos concorrentes, alterações na produtividade dos concorrentes, entre outros. Claro que transcende aos objetivos do presente trabalho o exame de todos esses fatores, muito menos no nível de desagregação pretendido. Assim, a presente seção irá examinar a evolução das exportações brasileiras *vis-à-vis* seus principais concorrentes em cada um dos mercados selecionados, tentando responder à seguinte pergunta: Até que ponto a perda de competitividade apontada acima reflete modificações estruturais nos padrões do comércio internacional? Em consequência, o que será visto é se a perda de competitividade afeta apenas o Brasil e, eventualmente, a outras zonas geográficas de forma aleatória ou se essa perda de competitividade segue um determinado padrão acompanhado por outras zonas.

O critério adotado foi a seleção, para cada um dos produtos já examinados, em cada um dos quatro mercados analisados, dos principais países/regiões concorrentes. Dada a grande disparidade no número de regiões relevantes para cada produto em cada ano, foram escolhidos de três a seis concorrentes, para refletir principalmente as alterações na posição de cada um nos últimos anos. Assim, por exemplo, a China aumentou sua participação em vários mercados relevantes para o Brasil a partir dos anos 90. Logo, não obstante sua reduzida participação nos anos iniciais, foi incluída para que não se perdesse essa evolução

estrutural. Ademais, para simplificar a análise, para cada região foram calculados apenas os indicadores gerais de demanda, interação e *market-share*.

5.1 - América Latina

As exportações brasileiras para a América Latina apresentam um panorama bastante diferente do observado acima. Em primeiro lugar, o efeito demanda é positivo para todos os produtos, à exceção de minério de ferro, do terceiro para o quarto período, e positivo para a grande maioria dos produtos do segundo para o terceiro período. Isso ajuda a explicar o fato de nossas exportações apresentarem variação positiva para praticamente todos os produtos no último período (ver Tabela 9).

Como se esperava, também, o crescimento das exportações brasileiras representa fração significativa do crescimento total nessa região, especialmente em produtos de ferro e aço, peças para veículos automotivos (que são as duas principais mercadorias), artigos de borracha, máquinas especializadas, material agrícola e fumos manufaturados.

Surpreende o comportamento em produtos de ferro e aço, peças para veículos automotivos e motores, turbinas e bombas em que quase todo o crescimento corresponde a ganhos de participação de mercado ao longo de todo o período, desempenho muito superior ao dos principais concorrentes como o Nafta, os países europeus, os demais da América Latina e o Japão.

Ademais, chama a atenção igualmente o caráter ainda pouco integrado da economia latino-americana. Praticamente em produto algum, dentre os que a América Latina desponta como um concorrente importante do Brasil, a região obtém ganhos de mercado significativos ante a variação total das exportações, cabendo as exceções a veículos utilitários e produtos refinados de petróleo, ambos exportados pela Argentina. Esses dados são sugestivos de um potencial relativamente alto para o crescimento futuro das exportações brasileiras para a região.

Por outro lado, deve-se também destacar que os países da União Européia apresentam efeitos de *market-share* negativos em praticamente todos os produtos analisados, ao mesmo tempo em que as exportações do Nafta têm resultados positivos na maior parte das mercadorias, indicativo de que os grandes ganhadores no mercado latino-americano vêm sendo o Brasil e a América do Norte.

5.2 - União Européia

A Tabela 10 apresenta os dados para o mercado da União Européia. Como já havia sido apontado, nossas exportações para esse bloco são muito mais concentradas em produtos primários. Dos 13 produtos analisados, apenas três têm variação da demanda negativa: minérios de ferro, produtos agrícolas não-comestíveis e metalúrgicos não-ferrosos.

TABELA 9

Tabela 9

Brasil e Principais Concorrentes: Decomposição da Variação das Exportações por Mercado
AMÉRICA LATINA

(Em US\$ Milhões)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Ferro e Aço												
Nafta	-28,73	10,54	26,08	-127,91	55,62	19,70	16,58	7,19	3,32	-140,06	73,34	49,10
América Latina	-15,70	26,11	60,17	111,02	114,41	43,83	-14,39	14,78	7,38	80,93	155,29	111,38
CEE 15	-76,75	62,02	78,70	-40,49	-66,10	-23,63	5,25	-8,54	-3,98	-111,99	-12,62	51,08
Europa Oriental	-37,90	43,80	53,65	97,13	-56,81	-81,36	-12,59	-7,34	-13,70	46,63	-20,35	-41,41
Japão	-69,26	39,21	30,41	-185,59	-143,48	-72,98	24,06	-18,54	-12,29	-230,79	-122,81	-54,85
Brasil	-20,64	32,08	72,33	-16,34	17,08	22,17	126,02	132,15	131,66	89,03	181,31	226,17
Subtotal	-248,99	213,76	321,35	-162,17	-79,29	-92,27	144,92	119,70	112,39	-266,23	254,17	341,47
Mundo										-270,71	234,83	345,55
Peças p/Veículos Automotivos												
Nafta	-161,05	-110,90	361,21	-306,66	-140,43	-2,66	44,03	22,31	-2,05	-423,68	-229,02	356,50
CEE 15	-57,14	-73,41	320,80	141,56	33,14	-70,46	-20,32	-5,27	-54,27	64,10	-45,54	196,06
Europa Oriental	-24,80	-31,94	133,99	61,97	5,81	-135,91	-8,90	-0,92	-104,68	28,27	-27,06	-106,61
Japão	-16,51	-25,25	83,77	70,57	-29,61	-3,79	-10,13	4,70	-2,92	43,93	-50,15	77,06
Brasil	-12,73	-13,31	115,99	-1,31	-15,14	153,11	9,14	95,26	198,78	-4,90	66,81	467,88
Subtotal	-272,22	-254,81	1.015,74	-33,87	-146,23	-59,71	13,82	116,09	34,87	-292,28	-284,96	990,90
Mundo										-289,33	-274,21	1.118,05

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Veículos Utilitários												
Nafta	-172,68	29,89	280,96	-297,64	54,37	81,30	79,61	6,38	66,11	-390,71	90,63	428,37
América Latina	-19,89	6,74	43,88	4,06	-9,17	99,82	-1,09	-1,07	81,17	-16,92	-3,50	224,87
CEE 15	-113,34	33,25	219,00	-36,69	-42,46	-18,33	9,81	-4,98	-14,91	-140,21	-14,19	185,76
Europa Oriental	-111,07	57,54	342,00	254,65	-114,29	-323,31	-68,11	-13,40	-262,90	75,46	-70,15	-244,21
Japão	-118,89	48,86	362,07	124,32	-18,14	130,76	-33,25	-2,13	106,33	-27,82	28,59	599,16
Brasil	-71,17	16,33	246,85	20,32	15,53	-7,18	-75,96	132,43	-8,83	-126,82	164,29	230,84
Subtotal	-607,04	192,60	1.494,75	69,03	-114,16	-36,94	-88,99	117,22	-33,03	-627,01	195,67	1.424,79
Mundo										-622,50	199,91	1.548,84
Motores, Turbinas e Bombas												
Nafta	-336,05	182,30	433,93	-162,65	-104,02	35,25	37,81	-19,26	14,66	-460,89	59,02	483,84
América Latina	-14,77	13,24	37,51	29,63	4,63	13,25	-6,89	0,86	5,51	7,97	18,73	56,28
CEE 15	-237,37	152,02	462,35	48,75	117,19	-192,92	-11,33	21,70	-80,21	-199,96	290,91	189,23
Japão	-60,34	50,37	97,74	94,94	-73,73	11,84	-22,07	-13,65	4,92	12,53	-37,00	114,50
Brasil	-36,24	21,45	71,11	1,15	5,27	59,48	-4,93	28,47	143,05	-40,03	55,19	273,64
Subtotal	-684,77	419,39	1.102,65	11,82	-50,66	-73,10	-7,41	18,11	87,93	-680,37	386,85	1.117,49
Mundo										-719,20	439,62	1.170,02

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Outros Artigos Metálicos												
Nafta	-187,73	84,97	273,63	-87,87	-24,53	-10,86	23,62	-4,67	-5,92	-251,98	55,77	256,85
América Latina	-58,90	27,44	101,87	-21,94	12,88	0,93	5,90	2,45	0,50	-74,95	42,77	103,30
CEE 15	-202,57	115,77	392,08	78,23	-3,73	-101,57	-21,03	-0,71	-55,34	-145,37	111,34	235,16
Japão	-43,06	25,50	69,60	23,02	-26,65	-27,96	-6,19	-5,07	-15,23	-26,23	-6,22	26,41
Brasil	-41,81	20,39	79,85	2,44	3,04	50,11	-9,06	15,99	91,96	-48,44	39,43	221,92
Subtotal	-534,08	274,08	917,03	-6,13	-38,98	-89,36	-6,76	8,00	15,97	-546,97	243,09	843,64
Mundo										-571,02	295,66	1.007,45
Produtos Plásticos												
Nafta	59,79	132,57	507,05	-123,75	135,18	8,27	-10,07	27,12	4,39	-74,03	294,87	519,71
América Latina	12,14	36,85	160,22	20,69	67,82	39,47	1,68	13,61	20,94	34,51	118,28	220,63
Ásia 1	1,92	6,64	35,96	7,01	23,34	4,11	0,57	4,68	2,18	9,50	34,67	42,26
CEE 15	39,09	91,93	241,67	-56,70	-78,87	-52,57	-4,61	-15,82	-27,89	-22,22	-2,76	161,20
Brasil	9,17	30,15	107,77	2,13	3,80	25,51	26,21	18,92	48,08	37,51	52,86	181,36
Subtotal	122,11	298,14	1.052,67	-150,62	151,27	24,79	13,78	48,51	47,69	-14,73	497,92	1.125,15
Mundo										133,12	354,95	1.127,03

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Automóveis												
Nafta	-61,92	47,13	683,89	-132,68	190,26	-16,93	30,01	82,18	-27,01	-164,58	319,58	639,94
CEE 15	-125,34	188,01	863,02	8,51	-57,48	-41,87	-1,92	-24,83	-66,79	-118,75	105,71	754,36
Japão	-199,42	320,19	1.335,95	76,50	-156,45	-152,66	-17,31	-67,58	-243,53	-140,23	96,16	939,76
Brasil	-53,72	79,84	484,59	-0,32	11,79	-172,66	1,42	27,30	-108,23	-52,62	118,93	203,70
Subtotal	-440,39	635,18	3.367,44	-48,00	-11,88	-384,12	12,21	17,08	-445,56	-476,18	640,37	2.537,76
Mundo										-475,23	702,10	3.713,11
Papel e Celulose												
Nafta	-83,53	133,94	484,57	-68,47	40,23	-86,33	6,25	7,00	-44,00	-145,75	181,18	354,24
América Latina	-22,17	37,12	134,03	-8,24	10,70	40,54	0,75	1,86	20,66	-29,66	49,68	195,23
CEE 15	-23,94	43,02	146,65	9,59	-2,08	37,88	-0,88	-0,36	19,31	-15,23	40,58	203,84
Europa Oriental	-8,43	18,50	48,02	24,60	-26,06	-63,51	-2,25	-4,54	-32,37	13,93	-12,09	-47,86
Brasil	-10,83	20,68	88,79	-1,10	5,15	37,64	12,05	29,57	73,85	0,12	55,40	200,28
Subtotal	-148,90	253,25	902,04	-43,61	27,95	-33,77	15,93	33,54	37,45	-176,59	314,74	905,72
Mundo										-157,04	272,17	935,74

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito Market-Share			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Aparelhos e Equipamentos Elétricos												
Nafta	-61,41	67,16	245,11	-82,59	89,09	108,06	8,67	13,30	42,76	-135,33	169,55	395,93
América Latina	-10,25	11,32	37,81	-13,01	7,33	7,94	1,37	1,09	3,14	-21,90	19,74	48,90
CEE 15	-63,26	76,88	250,90	-27,43	36,68	-11,05	2,88	5,48	-4,37	-87,80	119,05	235,48
Europa Oriental	-32,27	52,93	125,66	88,59	-78,22	-221,03	-9,30	-11,68	-87,47	47,03	-36,97	-182,84
Japão	-20,83	31,81	58,27	39,50	-84,94	5,33	-4,15	-12,68	2,11	14,52	-65,81	65,71
Brasil	-8,73	11,40	43,33	-0,23	2,82	30,32	2,16	18,87	76,61	-6,80	33,09	150,25
Subtotal	-196,75	251,50	761,08	4,84	-27,24	-80,43	1,63	14,38	32,79	-190,28	238,64	713,43
Mundo										-209,74	267,08	813,63
Produtos Químicos Orgânicos Básicos												
Nafta	118,02	150,84	219,04	-76,57	99,18	46,72	-13,68	21,73	10,66	27,77	271,75	276,42
América Latina	26,49	34,38	38,02	-15,16	-20,20	13,33	-2,71	-4,43	3,04	8,63	9,76	54,40
CEE 15	87,97	135,21	131,53	31,16	-144,14	-22,67	5,57	-31,58	-5,17	124,69	-40,51	103,69
Japão	7,28	11,38	10,72	3,31	-13,39	4,73	0,59	-2,93	1,08	11,18	-4,94	16,53
Brasil	14,01	35,58	46,11	10,60	0,75	2,16	59,33	3,40	9,48	83,94	39,73	57,75
Subtotal	253,77	367,39	445,42	-46,65	-77,79	44,28	49,10	-13,81	19,09	256,22	275,78	508,78
Mundo										278,05	401,95	510,18

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Produtos Refinados de Petróleo												
Nafta	-100,12	-27,60	196,76	684,98	148,13	-169,60	-111,89	-3,77	-27,75	472,96	116,76	-0,59
América Latina	-463,59	-35,92	185,45	-1.149,11	-249,87	779,02	187,71	6,35	127,45	-1.424,99	-279,44	1.091,92
CEE 15	-32,39	-4,73	31,78	24,00	13,35	122,83	-3,92	-0,34	20,10	-12,31	8,28	174,70
Europa Oriental	-180,30	-32,63	184,34	430,30	-127,30	-768,31	-70,29	3,24	-125,70	179,71	-156,69	-709,66
Brasil	-24,69	-2,49	13,93	5,56	0,27	12,91	-34,05	-10,57	78,90	-53,18	-12,79	105,74
Subtotal	-801,09	-103,37	612,26	-4,27	-215,43	-23,15	-32,45	-5,08	73,00	-837,81	-323,88	662,11
Mundo										-829,79	-108,04	677,63
Artigos de Borracha												
Nafta	-37,01	20,57	87,83	-67,38	-17,40	3,11	10,93	-2,66	2,02	-93,46	0,51	92,96
América Latina	-5,78	7,09	48,94	19,81	18,90	10,64	-3,22	2,89	6,92	10,82	28,88	66,50
CEE 15	-20,96	17,07	70,81	4,19	-17,23	-24,33	-0,68	-2,63	-15,82	-17,45	-2,79	30,66
Europa Oriental	-11,06	11,74	43,91	23,61	-18,26	-50,63	-3,83	-2,79	-32,91	8,73	-9,30	-39,63
Japão	-15,74	12,30	60,43	-0,93	0,19	-13,14	0,15	0,03	-8,54	-16,52	12,51	38,75
Brasil	-9,48	8,10	63,79	-0,80	4,90	34,39	4,90	32,09	52,92	-5,37	45,10	151,10
Subtotal	-100,01	76,88	375,70	-21,49	-28,90	-39,96	8,26	26,92	4,59	-113,24	74,90	340,34
Mundo										-108,83	85,86	421,00

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Fios e Tecidos												
Nafta	-87,86	174,00	420,82	-21,81	-20,94	-97,25	3,77	-9,07	-74,97	-105,89	143,99	248,61
América Latina	-18,07	31,66	74,97	-16,01	-5,25	80,45	2,77	-2,27	62,02	-31,31	24,13	217,44
ÁSIA 1	-10,48	42,71	333,76	58,72	203,48	39,19	-10,16	88,10	30,21	38,08	334,29	403,16
CEE 15	-33,05	70,20	142,48	5,02	-33,16	-31,25	-0,87	-14,36	-24,09	-28,90	22,69	87,15
Europa oriental	-26,36	75,50	117,98	58,52	-67,57	-118,31	-10,13	-29,26	-91,21	22,04	-21,33	-91,53
Brasil	-15,63	25,03	61,62	3,54	-0,88	54,42	-20,46	-2,02	70,59	-32,55	22,13	186,63
Subtotal	-191,44	419,10	1.151,64	87,98	75,67	-72,74	-35,07	31,12	-27,44	-138,53	525,89	1.051,45
Mundo										-235,62	487,61	1.244,12
Máquinas Especializadas												
Nafta	-91,53	49,32	98,77	-209,04	82,35	261,97	22,58	7,13	36,53	-277,99	138,80	397,27
CEE 15	-117,76	76,56	156,10	-99,36	146,15	418,07	10,73	12,66	58,30	-206,39	235,37	632,47
Europa oriental	-130,39	120,18	170,64	348,24	-261,44	-826,90	-37,61	-22,64	-115,31	180,24	-163,91	-771,57
Brasil	-12,88	6,00	15,14	4,49	2,65	11,76	-41,58	30,65	84,34	-49,97	39,31	111,25
Subtotal	-352,56	252,07	440,65	44,34	-30,29	-135,09	-45,89	27,80	63,86	-354,11	249,58	369,42
Mundo										-400,26	286,32	500,92

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Equipamentos de Construção												
Nafta	-498,97	213,42	620,43	-155,59	44,08	79,99	52,72	10,80	43,57	-601,83	268,30	743,99
América Latina	-13,63	7,26	16,09	4,60	-5,91	-2,56	-1,56	-1,45	-1,39	-10,58	-0,10	12,14
CEE 15	-137,55	76,61	219,42	66,79	10,98	-111,13	-22,63	2,69	-60,54	-93,39	90,28	47,76
Europa Oriental	-21,36	17,68	27,60	46,08	-31,45	-35,84	-15,61	-7,71	-19,52	9,10	-21,47	-27,76
Japão	-37,35	22,47	42,98	28,44	-28,31	-6,96	-9,64	-6,94	-3,79	-18,55	-12,77	32,24
Brasil	-24,80	8,93	40,53	6,14	5,72	28,94	-18,12	23,34	53,12	-36,78	37,99	122,59
Subtotal	-733,66	346,37	967,06	-3,53	-4,89	-47,56	-14,84	20,74	11,45	-752,03	362,23	930,96
Mundo										-744,19	355,92	984,82
Outros Produtos Agrícolas												
Nafta	-96,16	-14,90	192,57	30,20	47,63	-83,98	-5,74	-1,64	-34,79	-71,70	31,09	73,81
América Latina	-84,45	-12,22	118,32	-4,82	-59,78	87,78	0,92	2,05	36,36	-88,35	-69,95	242,46
CEE 15	-19,93	-2,97	38,51	2,13	9,71	19,94	-0,40	-0,33	8,26	-18,21	6,40	66,71
Europa Oriental	-15,84	-3,35	59,88	37,22	52,11	-121,81	-7,08	-1,79	-50,46	14,30	46,96	-112,40
Brasil	-26,22	-3,54	35,71	2,03	0,47	17,58	-10,67	-13,69	42,44	-34,85	-16,76	95,73
Subtotal	-242,59	-36,99	444,99	66,76	50,13	-80,49	-22,98	-15,40	1,81	-198,82	-2,25	366,32
Mundo										-266,24	-38,94	453,36

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Navios												
Nafta	76,01	-9,09	124,73	-167,81	72,53	25,63	-54,05	-7,32	21,86	-145,85	56,12	172,22
Ásia 1	98,37	-64,97	365,26	181,71	-167,68	419,76	58,52	16,92	358,00	338,60	-215,74	1.143,02
CEE 15	280,06	-75,37	700,01	-304,50	165,85	-72,47	-98,07	-16,73	-61,80	-122,51	73,75	565,74
Japão	706,50	-321,62	2.693,46	217,71	324,68	-334,86	70,12	-32,76	-285,59	994,33	-29,70	2.073,01
Brasil	18,39	-3,01	13,26	-11,12	1,27	24,36	-34,52	-12,54	28,57	-27,25	-14,29	66,19
Subtotal	1.179,32	-474,07	3.896,73	-84,01	396,65	62,43	-57,99	-52,43	61,03	1.037,32	-129,85	4.020,18
Mundo										1.340,40	-555,10	4.219,05
Produtos Manufaturados												
Diversos												
Nafta	-94,69	65,86	263,52	-89,46	49,97	45,47	18,28	11,06	28,22	-165,88	126,89	337,21
Ásia 1	-23,93	19,30	90,41	-7,54	32,06	-13,17	1,54	7,09	-8,18	-29,92	58,45	69,06
CEE 15	-49,19	53,49	146,69	63,01	-48,23	-28,92	-12,87	-10,67	-17,95	0,95	-5,41	99,83
China	-10,45	2,85	28,10	-34,97	24,19	66,65	7,15	5,35	41,37	-38,28	32,39	136,12
Brasil	-12,15	12,07	35,13	-1,85	-1,82	19,01	9,06	-8,21	30,62	-4,95	2,05	84,75
Subtotal	-190,42	153,57	563,85	-70,81	56,17	89,03	23,15	4,62	74,09	-238,09	214,36	726,97
Mundo										-258,54	222,84	763,41
Não Especificado												
Nafta	24,16	-140,50	297,47	302,88	689,82	72,18	17,92	-128,65	18,29	344,96	420,67	387,94
Anzas	0,02	-0,27	27,07	1,03	129,87	-49,13	0,06	-24,22	-12,45	1,11	105,38	-34,51
CEE 15	75,36	-199,10	65,60	-266,01	-749,30	94,57	-15,74	139,74	23,96	-206,38	-808,66	184,13
Europa Oriental	10,61	-38,57	45,79	15,91	15,31	-128,16	0,94	-2,86	-32,47	27,46	-26,11	-114,85
Brasil	0,02	-0,45	0,80	0,11	-0,27	4,13	1,91	1,44	16,30	2,05	0,72	21,22
Subtotal	110,17	-378,89	436,72	53,92	85,43	-6,41	5,10	-14,54	13,62	169,19	-308,01	443,93
Mundo										129,03	-430,87	476,20

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Material Agrícola												
Nafta	-55,89	-19,47	23,68	-97,11	18,67	49,25	17,73	-2,13	6,94	-135,27	-2,93	79,87
América Latina	-10,13	-3,86	2,60	-14,05	-13,10	0,10	2,57	1,49	0,01	-21,62	-15,47	2,71
CEE 15	-31,62	-20,01	20,34	41,59	-12,80	-8,92	-7,59	1,46	-1,26	2,37	-31,36	10,16
Europa Oriental	-22,55	-16,49	18,65	53,47	4,64	-81,29	-9,76	-0,53	-11,46	21,16	-12,38	-74,10
Brasil	-19,52	-11,30	14,70	-2,62	-2,12	2,49	14,33	18,57	17,67	-7,80	5,16	34,86
Subtotal	-139,72	-71,13	79,97	-18,73	-4,72	-38,36	17,27	18,87	11,91	-141,17	-56,98	53,52
Mundo										-149,54	-76,31	83,65
Açúcar												
Nafta	-84,92	4,46	47,90	-20,15	13,58	-14,00	10,86	0,96	-8,15	-94,20	19,00	25,75
América Latina	-211,07	11,35	100,57	-41,60	0,20	34,66	22,43	0,01	20,18	-230,24	11,56	155,41
CEE 15	-36,84	4,89	44,61	82,34	2,17	-40,50	-44,40	0,15	-23,58	1,09	7,21	-19,46
Brasil	-95,94	5,38	35,51	6,61	-1,36	13,22	-12,25	-19,35	22,71	-101,59	-15,34	71,44
Subtotal	-428,78	26,07	228,59	27,20	14,59	-6,62	-23,35	-18,23	11,16	-424,93	22,44	233,13
Mundo										-438,00	26,35	233,22

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Material Elétrico Pesado												
Nafta	-95,71	51,89	130,64	-38,39	28,61	43,47	13,62	9,95	23,69	-120,49	90,45	197,80
CEE 15	-86,04	59,99	131,67	24,97	6,72	-60,42	-8,86	2,34	-32,92	-69,93	69,05	38,33
Europa Oriental	-13,49	10,52	20,01	8,87	-3,01	-17,13	-3,15	-1,04	-9,33	-7,77	6,47	-6,44
Japão	-49,23	29,17	33,27	-8,70	-38,62	7,54	3,09	-13,42	4,11	-54,85	-22,87	44,91
Brasil	-8,86	6,00	17,07	-0,64	2,08	18,13	1,79	5,98	33,27	-7,70	14,06	68,47
Subtotal	-253,33	157,57	332,67	-13,89	-4,21	-8,41	6,50	3,79	18,81	-260,73	157,16	343,07
Mundo										-270,46	170,97	361,19
Couros												
Nafta	-21,17	87,98	214,73	12,43	-3,32	-48,63	-2,06	-2,50	-52,41	-10,80	82,16	113,69
América Latina	-14,45	44,19	134,71	-16,83	12,56	10,36	2,79	9,44	11,17	-28,49	66,19	156,24
Ásia 1	-7,01	38,43	140,07	18,92	23,06	-68,21	-3,13	17,33	-73,52	8,78	78,82	-1,66
CEE 15	-21,85	82,85	138,16	0,10	-37,05	-20,71	-0,02	-27,85	-22,32	-21,77	17,95	95,14
China	-2,04	3,44	5,71	-6,82	-1,56	60,37	1,13	-1,17	65,07	-7,73	0,71	131,15
Brasil	-4,68	10,45	37,61	1,92	4,53	27,00	-11,61	6,02	25,05	-14,36	20,99	89,66
Subtotal	-71,20	267,34	670,99	9,73	-1,78	-39,81	-12,90	1,28	-46,96	-74,37	266,83	584,22
Mundo										-73,46	278,31	699,09

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Produtos de Perfumaria e Higiene												
Nafta	-23,67	25,42	239,41	-60,05	-18,18	-5,49	2,99	-1,17	-3,28	-80,73	6,07	230,64
América Latina	-6,19	6,41	74,66	-19,64	17,87	55,78	0,98	1,15	33,31	-24,86	25,43	163,75
CEE 15	-17,12	24,46	257,68	55,79	25,47	-34,36	-2,78	1,64	-20,51	35,89	51,57	202,81
Europa Oriental	-3,00	4,48	37,22	13,04	-11,05	-48,20	-0,65	-0,71	-28,78	9,39	-7,28	-39,76
Brasil	-2,37	2,76	27,50	0,12	0,02	20,62	-2,44	0,33	34,54	-4,69	3,12	82,67
Subtotal	-52,35	63,54	636,46	-10,74	14,13	-11,64	-1,90	1,24	15,28	-64,99	78,91	640,10
Mundo										-56,08	68,93	680,50
Minérios de ferro												
Nafta	7,05	4,81	-1,97	25,95	-26,83	-6,33	14,71	-2,15	0,35	47,72	-24,16	-7,95
América Latina	6,52	1,35	-1,21	-0,74	3,53	0,58	-0,42	0,28	-0,03	5,36	5,16	-0,66
CEE 15	0,10	0,56	-0,18	4,34	-3,98	-0,48	2,46	-0,32	0,03	6,89	-3,73	-0,63
Brasil	45,51	7,48	-7,12	-11,67	2,14	-0,33	-20,58	26,77	6,00	13,26	36,39	-1,46
Subtotal	59,18	14,20	-10,49	17,88	-25,14	-6,55	-3,83	24,59	6,34	73,23	13,65	-10,70
Mundo										64,35	14,22	-10,53
Fumos Manufaturados												
Nafta	-74,24	66,27	131,84	-20,90	-9,37	-34,94	8,76	-6,84	-32,70	-86,39	50,06	64,20
América Latina	-8,57	11,41	42,14	6,45	10,39	-7,80	-2,70	7,58	-7,30	-4,82	29,39	27,03
CEE 15	-10,00	12,93	27,08	6,62	-0,99	-11,29	-2,77	-0,72	-10,56	-6,16	11,22	5,23
Brasil	-2,26	5,64	12,20	-3,31	-0,14	43,19	7,90	-0,19	46,15	2,33	5,31	101,53
Subtotal	-95,08	96,25	213,26	-11,14	-0,11	-10,85	11,18	-0,17	-4,42	-95,04	95,97	197,99
Mundo										-95,19	96,33	213,69

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Cerâmica												
Nafta	-34,25	22,37	60,52	-7,91	-6,46	-6,20	2,07	-1,59	-3,56	-40,10	14,32	50,76
América Latina	-7,27	4,53	20,98	-2,91	10,91	9,78	0,76	2,68	5,62	-9,42	18,11	36,38
CEE 15	-44,59	33,87	102,19	15,83	5,01	-15,54	-4,13	1,23	-8,92	-32,90	40,10	77,73
Europa Oriental	-5,93	6,44	12,99	12,81	-8,07	-16,20	-3,34	-1,98	-9,30	3,54	-3,61	-12,52
Brasil	-13,17	8,68	28,94	0,68	1,26	10,75	-2,61	5,12	18,72	-15,10	15,06	58,41
Subtotal	-105,22	75,89	225,62	18,50	2,64	-17,41	-7,26	5,46	2,55	-93,98	83,99	210,76
Mundo										-118,69	82,49	240,21

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

TABELA 10

Tabela 10
 Brasil e Principais Concorrentes: Decomposição da Variação das Exportações por mercado

	UNIÃO EUROPÉIA									(Em US\$ milhões)		
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Outros Produtos												
Agrícolas												
África	146,43	738,56	438,86	10,08	-271,70	-36,09	268,89	-1.593,34	-263,51	425,40	-1.126,48	139,26
Nafta	233,35	766,88	520,32	-70,84	-213,36	-51,61	-1.889,68	-1.251,24	-376,87	-1.727,18	-697,73	91,84
América Latina	158,71	787,49	738,07	8,16	-2,34	-32,34	217,79	-13,71	-236,19	384,66	771,44	469,54
CEE 15	484,54	2.545,89	2.876,70	54,95	514,32	191,09	1.465,87	3.016,19	1.395,39	2.005,36	6.076,41	4.463,17
Brasil	74,75	388,45	511,83	7,56	156,03	-253,41	201,76	915,03	-1.850,47	284,08	1.459,51	-1.592,05
Subtotal	1.097,78	5.227,27	5.085,78	9,92	182,96	-182,36	264,62	1.072,93	-1.331,66	1.372,32	6.483,16	3.571,76
Mundo										1.306,19	6.163,98	5.794,32
Rações p/Animais												
Nafta	-184,86	452,60	72,55	41,76	-108,78	-8,20	-529,50	-401,74	-182,34	-672,61	-57,92	-117,99
América Latina	-57,27	224,79	47,78	-13,80	1,63	7,34	175,01	6,00	163,15	103,93	232,41	218,26
Ásia 2	-25,61	67,89	12,79	4,15	-7,29	-0,13	-52,57	-26,93	-2,82	-74,04	33,67	9,84
CEE 15	-247,61	911,15	213,67	-40,48	101,47	13,63	513,24	374,71	303,03	225,15	1.387,33	530,33
Brasil	-108,97	358,01	130,33	-4,23	259,65	-61,93	53,59	958,89	-1.377,25	-59,61	1.576,55	-1.308,84
Subtotal	-624,33	2.014,44	477,11	-12,60	246,67	-49,29	159,76	910,94	-1.096,23	-477,17	3.172,04	-668,41
Mundo										-689,89	2.181,93	460,41

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Minério de Ferro												
África	-12,56	106,40	-3,23	1,64	-35,91	1,52	-74,24	-162,91	-183,67	-85,16	-92,42	-185,38
Nafta	-14,06	116,12	-4,86	2,15	-10,16	1,00	-97,02	-46,09	-120,58	-108,93	59,87	-124,44
Anzas	-7,66	63,36	-3,36	1,16	9,96	0,03	-52,45	45,20	-3,90	-58,95	118,52	-7,23
CEE 15	-41,26	435,64	-20,94	-3,44	21,12	-0,60	155,73	95,79	72,71	111,03	552,55	51,17
Europa Oriental	-4,92	58,89	-2,86	-1,13	3,44	-2,17	50,96	15,58	262,14	44,91	77,91	257,11
Brasil	-21,58	216,63	-15,17	-0,65	114,23	4,66	29,43	518,20	-563,36	7,21	849,07	-573,86
Subtotal	-102,03	997,04	-50,41	-0,27	102,68	4,44	12,41	465,77	-536,66	-89,89	1.565,49	-582,63
Mundo										-110,11	1.073,08	-49,19
Bebidas												
Nafta	24,35	75,78	53,91	-7,75	39,39	22,60	-40,69	53,92	114,37	-24,09	169,09	190,89
América Latina	24,68	87,16	49,83	-5,59	19,28	11,95	-29,35	26,39	60,46	-10,26	132,84	122,24
CEE 15	1.012,95	4.674,43	2.175,34	10,88	-27,32	-26,41	57,13	-37,40	-133,66	1.080,96	4.609,71	2.015,28
Europa Oriental	22,21	102,27	47,67	0,19	-0,43	14,94	0,99	-0,59	75,58	23,39	101,25	138,18
Brasil	54,99	257,08	209,24	1,32	189,92	-96,82	6,91	259,95	-489,95	63,22	706,95	-377,53
Subtotal	1.139,18	5.196,73	2.536,00	-0,96	220,84	-73,75	-5,01	302,27	-373,20	1.133,22	5.719,84	2.089,05
Mundo										1.205,54	5.504,05	2.576,48

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Papel e Celulose												
Nafta	741,41	1.668,48	201,74	-266,10	87,27	-28,75	-1.152,56	132,54	-630,27	-677,25	1.888,29	-457,28
América Latina	18,15	59,57	7,81	-1,18	8,44	5,74	-5,11	12,81	125,82	11,86	80,82	139,38
CEE 15	3.658,14	13.882,63	1.597,37	296,70	19,32	4,87	1.285,11	29,35	106,85	5.239,95	13.931,29	1.709,09
Europa Oriental	68,31	264,38	24,85	7,01	-48,12	12,06	30,35	-73,09	264,28	105,67	143,17	301,18
Japão	34,07	87,69	10,79	-9,09	6,22	-4,31	-39,37	9,44	-94,39	-14,39	103,34	-87,91
Brasil	45,10	166,51	46,00	2,33	233,79	-21,80	10,10	355,07	-477,85	57,53	755,37	-453,65
Subtotal	4.565,18	16.129,25	1.888,55	29,67	306,91	-32,19	128,52	466,13	-705,55	4.723,37	16.902,29	1.150,81
Mundo										4.929,34	17.303,40	1.988,20
Couros												
Ásia 1	302,64	815,30	546,80	-1,08	179,86	-278,40	-4,50	344,63	-1.477,57	297,06	1.339,79	-1.209,17
Ásia 2	27,50	108,90	153,93	12,78	171,25	112,63	53,44	328,14	597,77	93,72	608,29	864,33
Ásia 3	106,92	388,80	235,77	36,89	40,29	65,10	154,23	77,20	345,50	298,04	506,29	646,36
CEE 15	2.182,10	5.743,18	2.776,41	-57,84	-690,17	-185,41	-241,79	-1.322,47	-984,04	1.882,47	3.730,54	1.606,96
China	57,14	173,13	216,04	6,89	220,07	218,13	28,82	421,69	1.157,67	92,85	814,89	1.591,84
Brasil	51,38	125,46	151,93	-4,98	151,06	-68,24	-20,80	289,45	-362,17	25,60	565,97	-278,47
Subtotal	2.727,67	7.354,77	4.080,88	-7,32	72,35	-136,20	-30,61	138,64	-722,84	2.689,74	7.565,77	3.221,85
Mundo										3.173,61	8.580,20	4.714,45

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Produtos Agrícolas												
Não-Comestíveis												
África	3,87	459,16	-92,10	-0,37	-42,64	-2,13	-169,24	-149,43	43,39	-165,74	267,09	-50,83
Nafta	4,62	517,03	-116,89	-0,67	11,62	24,62	-307,63	40,72	-501,48	-303,68	569,37	-593,75
Anzas	4,03	561,68	-112,77	0,25	-51,69	43,60	116,00	-181,14	-888,24	120,28	328,85	-957,41
CEE 15	23,03	3.312,86	-781,45	2,24	221,27	-49,60	1.026,22	775,36	1.010,41	1.051,49	4.309,49	179,36
Europa Oriental	4,49	521,21	-118,39	-0,51	14,23	-32,69	-235,02	49,85	665,90	-231,05	585,29	514,81
Brasil	0,60	62,37	-25,71	-0,13	53,91	7,84	-57,54	188,90	-159,60	-57,06	305,17	-177,48
Subtotal	40,64	5.434,30	-1.247,31	0,81	206,68	-8,36	372,78	724,27	170,38	414,24	6.365,25	-1.085,30
Mundo										51,79	6.789,82	-1.501,34
Carnes												
Nafta	59,82	332,69	104,90	-18,79	-46,77	-30,32	-232,10	-77,00	-218,68	-191,08	208,91	-144,10
América Latina	63,56	482,55	214,69	-4,06	102,63	-12,10	-50,12	168,96	-87,26	9,39	754,15	115,34
Anzas	59,13	353,83	114,31	-15,50	-42,27	20,01	-191,47	-69,58	144,33	-147,83	241,98	278,65
CEE 15	820,33	6.680,02	2.386,65	3,41	-174,81	36,10	42,13	-287,79	260,40	865,87	6.217,41	2.683,16
Brasil	9,79	117,57	82,79	4,71	108,07	-41,15	58,18	177,92	-296,84	72,68	403,56	-255,21
Subtotal	1.012,63	7.966,66	2.903,34	-30,23	-53,15	-27,46	-373,37	-87,50	-198,05	609,03	7.826,01	2.677,83
Mundo										1.172,37	9.507,26	3.488,06

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Metalúrgicos Não-Ferrosos												
África	-157,95	662,66	-19,20	27,74	-81,19	11,30	-241,74	-123,09	-861,18	-371,95	458,38	-869,08
Nafta	-246,18	690,64	-24,06	110,47	37,96	-2,42	-962,77	57,55	184,72	-1.098,48	786,14	158,24
América Latina	-175,07	750,15	-26,13	27,67	41,31	3,80	-241,12	62,63	-289,38	-388,53	854,09	-311,71
CEE 15	-1.454,28	8.289,89	-268,58	-174,70	-155,17	7,82	1.522,62	-235,25	-595,75	-106,37	7.899,47	-856,51
Europa Oriental	-103,05	594,79	-27,54	-13,83	239,48	-32,23	120,54	363,08	2.456,04	3,66	1.197,35	2.396,27
Brasil	-2,11	49,26	-7,58	-7,57	180,22	3,60	65,98	273,22	-274,40	56,30	502,70	-278,38
Subtotal	-2.138,64	11.037,39	-373,09	-30,23	262,61	-8,14	263,51	398,14	620,05	-1.905,37	11.698,14	238,82
Mundo										-2.695,30	13.716,37	-452,87
Motores, Turbinas e Bombas												
Nafta	552,92	1.871,06	883,06	-116,95	-7,62	-74,16	-532,96	-9,86	-359,14	-96,99	1.853,58	449,76
América Latina	4,48	75,31	75,45	13,07	83,91	-7,84	59,57	108,65	-37,97	77,12	267,87	29,64
CEE 15	2.338,81	8.456,39	6.251,33	-368,40	4.735,20	-192,30	-1.678,89	6.131,47	-931,25	291,52	19.323,06	5.127,78
Europa Oriental	716,19	4.999,92	45,62	448,84	-4.903,64	71,45	2.045,43	-6.349,58	346,00	3.210,45	-6.253,30	463,07
Japão	104,25	662,28	399,61	50,07	180,97	143,62	228,18	234,33	695,50	382,50	1.077,58	1.238,73
Brasil	33,09	134,22	146,20	-1,82	174,28	-94,64	-8,29	225,67	-458,32	22,98	534,17	-406,77
Subtotal	3.749,74	16.199,18	7.801,27	24,81	263,10	-153,88	113,05	340,68	-745,18	3.887,59	16.802,97	6.902,21
Mundo										4.003,83	17.183,22	8.142,91

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Ferro e Aço												
Nafta	14,11	114,50	3,63	-6,72	51,49	-0,51	-166,00	85,45	-61,45	-158,61	251,44	-58,32
América Latina	4,38	101,21	2,84	2,15	28,43	-0,39	53,18	47,18	-47,79	59,71	176,82	-45,34
Anzas	13,26	217,14	3,47	0,76	-58,60	-0,23	18,74	-97,25	-27,38	32,76	61,29	-24,13
CEE 15	781,74	12.331,16	269,93	14,40	-2,61	-6,06	355,79	-4,33	-735,92	1.151,94	12.324,21	-472,05
Europa Oriental	41,35	560,08	12,67	-5,19	18,47	9,71	-128,18	30,64	1.180,01	-92,02	609,19	1.202,40
Japão	14,31	139,59	1,95	-5,30	-50,49	-0,10	-130,92	-83,79	-12,20	-121,91	5,31	-10,35
Brasil	7,72	145,12	5,06	1,65	85,79	-2,50	40,72	142,36	-303,24	50,09	373,28	-300,68
Subtotal	876,88	13.608,79	299,55	1,75	72,47	-0,07	43,33	120,26	-7,95	921,97	13.801,53	291,53
Mundo										936,19	14.500,25	317,48
Artigos de Madeira												
Nafta	22,00	187,19	121,19	-6,07	18,64	-6,75	-112,23	30,93	-30,47	-96,30	236,75	83,98
Ásia 2	10,25	170,91	131,44	4,30	52,33	6,98	79,49	86,84	31,54	94,04	310,08	169,97
CEE 15	181,69	2.190,80	1.236,65	4,78	-90,50	-62,32	88,50	-150,18	-281,50	274,97	1.950,12	892,82
Europa Oriental	11,52	150,61	91,06	1,30	4,05	66,33	24,02	6,72	299,62	36,84	161,38	457,02
Brasil	4,06	49,97	77,72	0,19	82,02	-39,26	-112,23	136,11	-177,35	-107,98	268,10	-138,89
Subtotal	229,52	2.749,48	1.658,06	4,51	66,54	-35,01	-32,46	110,41	-158,15	201,57	2.926,43	1.464,89
Mundo										266,94	3.136,15	1.846,55

(continua)

UNIÃO EUROPÉIA

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Conservas e Preparados												
Animais												
África	3,20	74,13	21,47	0,24	-10,01	6,05	9,33	-18,45	51,37	12,77	45,68	78,88
Nafta	7,66	126,13	36,85	-1,80	-16,05	-10,87	-69,45	-29,59	-92,35	-63,59	80,48	-66,38
América Latina	5,08	99,14	40,49	-0,47	21,82	1,81	-18,33	40,22	15,37	-13,73	161,18	57,67
Ásia 2	2,92	91,87	42,73	1,34	35,77	-1,72	52,00	65,93	-14,63	56,26	193,58	26,38
CEE 15	75,36	1.630,93	560,59	0,41	43,68	5,89	15,99	80,51	50,03	91,76	1.755,12	616,52
Brasil	4,45	99,91	23,56	0,19	-29,54	0,94	7,38	-54,45	7,99	12,02	15,93	32,48
Subtotal	98,67	2.122,12	725,68	-0,08	45,67	2,09	-3,09	84,17	17,77	95,51	2.251,95	745,55
Mundo										123,50	2.658,14	889,84

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

Assim como nas exportações para o Nafta, a própria CEE apresenta ganhos de *market-share* para quase todos os produtos ao longo de todo o período analisado. Contudo, esse comportamento já vinha sendo observado desde o primeiro período, sem que as exportações brasileiras perdessem parte de mercado. A novidade está em que, no último período, nosso *market-share* diminuiu em todos os produtos, à exceção de conservas e preparados para animais.

A segunda novidade está no forte aumento da presença da Europa Oriental no mercado da CEE em diversos produtos analisados. Destacam-se, em especial, minérios de ferro, papel e celulose, produtos agrícolas não-comestíveis, metalúrgicos não-ferrosos, motores, turbinas e bombas, ferro e aço e artigos de madeira. Em todos esses produtos, o aumento da participação de mercado dos antigos países socialistas no último período é muito superior ao dos períodos anteriores e é acompanhado de perdas da participação das exportações brasileiras, o que certamente contribui para explicar nossa queda de competitividade nesse mercado.

5.3 - Nafta

O desempenho de couros (calçados) é emblemático das transformações ocorridas no comércio internacional nos últimos anos (ver Tabela 11). Do período I para o período II, os grandes ganhadores são os países europeus e os tigres asiáticos. Contudo, pode-se observar que esse aumento foi quase inteiramente explicado pelo forte crescimento da demanda. No período III, já é possível observar o forte crescimento da China, basicamente em razão da elevação do seu *market-share*, em detrimento dos países da UE. No período IV, o aumento das exportações chinesas provoca perdas de mercado inclusive dos tigres asiáticos, equivalentes aos ganhos da China. Nessas circunstâncias, o desempenho brasileiro não foi tão ruim, conseguindo aumentar suas exportações ao longo de todos os períodos, apesar do ritmo modesto.

Com relação aos demais produtos sobressaem alguns aspectos importantes. Em primeiro lugar, à exceção de açúcar, minerais não-ferrosos e produtos refinados de petróleo, todos os demais apresentam demanda crescente ao longo de todos os períodos, o que é uma condição importante para o crescimento das exportações.

Por outro lado, em 20 dos 22 produtos, as exportações do próprio Nafta apresentam efeito *market-share* positivo no último período. E em sete produtos, o aumento do *market-share* foi o principal responsável pelo crescimento das exportações intra-regionais, e sempre em valor bem superior ao dos demais concorrentes, sugestivo de ocorrência de desvio de comércio em função da implementação da área de livre-comércio, já que, nos períodos anteriores, a vantagem das vendas da própria região não eram tão nítidas.

TABELA 11

Tabela 11

Brasil e Principais Concorrentes: Decomposição da Variação das Exportações por Mercado

	NAFTA									(Em US\$ Milhões)		
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Couros												
Nafta	359,95	353,46	182,67	-82,30	-30,19	46,17	-119,78	-58,24	239,29	157,86	265,02	468,13
América Latina	336,96	329,80	192,14	-77,89	10,22	10,53	-113,37	19,71	54,59	145,70	359,73	257,26
Ásia 1	2.023,96	2.723,79	1.468,72	115,63	-124,66	-942,57	168,29	-240,44	-4.885,19	2.307,87	2.358,68	-4.359,03
Ásia 2	99,04	100,42	180,06	-20,15	218,21	204,61	-29,33	420,88	1.060,46	49,55	739,52	1.445,13
CEE 15	1.203,10	1.460,50	544,99	-55,86	-496,05	-37,81	-81,29	-956,76	-195,95	1.065,96	7,69	311,24
China	71,34	210,30	461,56	93,86	606,49	717,18	136,60	1.169,76	3.717,06	301,80	1.986,55	4.895,80
Brasil	367,80	584,19	228,96	91,09	-179,01	-12,05	132,58	-345,27	-62,45	591,47	59,90	154,46
Subtotal	4.462,14	5.762,45	3.259,10	64,37	5,00	-13,93	93,69	9,64	-72,19	4.620,20	5.777,10	3.172,99
Mundo										4.654,56	5.925,46	3.546,77
Ferro e Aço												
Nafta	743,40	-167,01	645,83	-61,32	45,18	102,35	-306,01	595,31	443,84	376,07	473,49	1.192,02
América Latina	70,06	-32,73	125,79	28,32	8,62	44,44	141,32	113,54	192,71	239,70	89,43	362,93
Ásia 1	90,24	-40,21	100,37	32,57	-5,99	-14,87	162,52	-78,87	-64,47	285,33	-125,06	21,03
CEE 15	1.092,26	-289,99	778,78	-0,55	-26,37	-13,31	-2,76	-347,48	-57,73	1.088,95	-663,85	707,74
Japão	773,32	-206,61	483,35	2,21	-40,66	-198,46	11,02	-535,78	-860,65	786,55	-783,05	-575,76
Brasil	67,92	35,46	166,13	10,08	15,36	-3,56	50,31	202,41	-15,43	128,30	253,23	147,13
Subtotal	2.837,20	-701,09	2.300,25	11,30	-3,86	-83,41	56,39	-50,86	-361,74	2.904,89	-755,81	1.855,10
Mundo										1.646,14	748,33	2.405,27

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Outros Produtos Agrícolas												
África	122,03	-7,32	79,83	-35,33	2,69	-25,96	-296,33	-298,62	-166,05	-209,63	-303,25	-112,19
Nafta	458,55	-38,19	818,28	-6,13	-9,30	97,74	-51,38	1.034,40	625,14	401,04	986,90	1.541,16
América Latina	484,09	-46,59	816,12	67,85	-0,78	-10,82	569,01	86,36	-69,22	1.120,94	39,00	736,07
CEE 15	50,98	-5,60	91,91	15,38	0,27	30,57	129,01	-29,77	195,52	195,38	-35,10	318,00
Brasil	137,49	-10,07	130,84	-18,21	2,47	-29,96	-152,73	-275,18	-191,59	-33,45	-282,77	-90,71
Subtotal	1.253,14	-107,77	1.936,98	23,56	-4,65	61,57	197,59	517,19	393,79	1.474,28	404,77	2.392,34
Mundo										1.263,42	-106,65	2.118,01
Motores, Turbinas e Bombas												
Nafta	3.158,48	3.877,86	2.576,37	-248,65	-423,08	63,36	-496,16	-950,95	275,94	2.413,67	2.503,84	2.915,67
América Latina	175,91	633,16	353,82	299,19	-158,70	112,58	597,02	-356,70	490,28	1.072,12	117,76	956,68
CEE 15	1.219,33	1.441,57	1.140,97	-137,61	88,41	-22,78	-274,60	198,72	-99,21	807,11	1.728,71	1.018,98
Japão	642,84	1.321,74	1.192,48	348,96	277,32	121,26	696,33	623,33	528,08	1.688,12	2.222,38	1.841,82
Brasil	119,88	236,42	168,80	57,52	-10,07	-50,32	114,78	-22,63	-219,14	292,18	203,72	-100,66
Subtotal	5.316,44	7.510,75	5.432,43	319,40	-226,11	224,10	637,36	-508,23	975,96	6.273,20	6.776,41	6.632,49
Mundo										5.331,74	7.105,48	5.938,65
Peças p/Veículos Automotivos												
Nafta	10.845,12	404,63	4.488,55	-1.099,54	-42,22	36,41	-1.336,50	-2.252,64	159,79	8.409,09	-1.890,22	4.684,74
América Latina	264,17	15,61	360,06	111,81	13,46	162,28	135,91	718,32	712,27	511,89	747,39	1.234,61
CEE 15	1.534,11	56,66	816,29	-169,41	9,25	-149,25	-205,92	493,49	-655,08	1.158,77	559,40	11,97
Japão	908,20	87,09	1.421,43	1.189,40	27,68	127,18	1.445,72	1.476,93	558,21	3.543,32	1.591,70	2.106,81
Brasil	105,25	5,99	75,72	39,13	0,12	6,49	47,56	6,38	28,50	191,95	12,49	110,72
Subtotal	13.656,85	569,99	7.162,05	71,39	8,29	183,11	86,77	442,48	803,69	13.815,01	1.020,76	8.148,85
Mundo										13.639,83	566,32	7.261,53

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Não Especificados												
Nafta	696,27	3.175,59	3.332,70	33,52	311,07	778,69	90,63	264,76	1.508,04	820,43	3.751,42	5.619,43
América Latina	312,28	1.179,88	870,55	-41,13	-269,11	-10,03	-111,18	-229,05	-19,43	159,97	681,72	841,08
Japão	180,06	1.036,64	826,56	58,17	-171,89	39,07	157,26	-146,30	75,66	395,50	718,45	941,29
Brasil	25,15	90,62	43,51	-4,32	-45,10	38,61	-11,69	-38,39	74,77	9,14	7,13	156,89
Subtotal	1.213,77	5.482,73	5.073,32	46,25	-175,04	846,33	125,02	-148,98	1.639,03	1.385,04	5.158,71	7.558,68
Mundo										1.627,35	7.081,12	7.462,33
Metalúrgicos Não-Ferrosos												
Nafta	30,67	1.134,04	185,44	0,42	319,00	18,17	52,77	1.102,34	634,37	83,86	2.555,38	837,98
América Latina	11,52	366,37	40,49	-1,48	-49,12	-1,61	-184,59	-169,75	-56,20	-174,54	147,49	-17,32
CEE 15	12,88	501,16	48,51	0,86	-121,02	-1,95	107,24	-418,20	-67,97	120,99	-38,06	-21,41
Brasil	0,66	86,31	7,60	1,70	-26,72	-0,09	212,78	-92,35	-3,14	215,15	-32,77	4,38
Subtotal	55,74	2.087,87	282,04	1,51	122,13	14,52	188,20	422,04	507,06	245,45	2.632,04	803,63
Mundo										74,94	2.733,07	1.134,62
Produtos Refinados de Petróleo												
Nafta	115,14	-305,90	-645,36	21,95	-60,74	-211,70	484,23	627,78	1.122,85	621,32	261,14	265,79
América Latina	476,56	-717,77	-1.049,23	-154,90	121,68	-9,14	-3.417,86	-1.257,65	48,50	-3.096,21	-1.853,74	-1.009,88
CEE 15	57,31	-231,60	-485,48	46,48	-44,21	18,15	1.025,47	456,96	-96,27	1.129,26	181,15	-563,60
Mundo Árabe	95,60	-313,05	-588,71	44,69	-21,40	78,52	986,05	221,22	-416,44	1.126,34	-113,23	-926,63
Brasil	17,51	-76,11	-122,99	16,60	6,23	47,47	366,22	-64,43	-251,77	400,32	-134,31	-327,30
Subtotal	762,12	-1.644,43	-2.891,77	-25,19	1,56	-76,71	-555,89	-16,13	406,86	181,03	-1.659,00	-2.561,62
Mundo										825,75	-1.842,66	-3.522,50

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Bebidas												
Nafta	214,26	94,13	50,51	-14,29	11,04	10,73	-53,12	110,64	246,17	146,85	215,82	307,40
América Latina	58,04	36,13	24,60	18,70	15,10	3,66	69,52	151,30	84,09	146,26	202,53	112,35
CEE 15	728,96	317,37	147,92	-54,78	-9,35	1,78	-203,63	-93,73	40,74	470,55	214,29	190,43
Brasil	81,62	67,91	26,18	62,64	-13,39	-14,17	232,85	-134,16	-325,14	377,10	-79,63	-313,12
Subtotal	1.082,88	515,54	249,21	12,27	3,40	2,00	45,62	34,06	45,86	1.140,77	553,00	297,07
Mundo										1.086,31	511,38	300,63
Outros Artigos Metálicos												
Nafta	1.289,00	2.090,31	2.249,31	-129,77	199,33	357,31	-347,68	406,71	1.105,83	811,55	2.696,35	3.712,46
Ásia 1	557,10	1.250,20	1.063,67	136,23	-167,46	-160,96	364,98	-341,69	-498,16	1.058,31	741,05	404,55
CEE 15	791,23	1.538,92	1.455,33	62,21	-57,50	-128,88	166,68	-117,31	-398,88	1.020,12	1.364,11	927,57
Japão	723,34	1.149,52	1.074,76	-85,85	-55,49	-55,76	-230,00	-113,22	-172,56	407,50	980,81	846,44
Brasil	21,46	57,36	58,91	10,35	2,60	1,49	27,74	5,31	4,61	59,55	65,28	65,01
Subtotal	3.382,14	6.086,31	5.901,98	-6,82	-78,52	13,20	-18,28	-160,20	40,85	3.357,03	5.847,59	5.956,02
Mundo										3.587,57	6.469,05	7.082,89
Papel e Celulose												
Nafta	2.607,60	2.719,36	473,69	-241,16	49,60	36,30	-670,79	163,21	910,37	1.695,64	2.932,17	1.420,36
América Latina	46,34	84,00	13,87	26,75	-2,94	-3,10	74,41	-9,68	-77,66	147,50	71,38	-66,89
CEE 15	149,28	374,09	55,94	176,26	-47,09	9,54	490,28	-154,96	239,22	815,83	172,04	304,69
Japão	28,36	374,09	9,37	297,18	-319,30	-1,13	826,62	-1.050,74	-28,41	1.152,16	-995,94	-20,17
Brasil	14,61	34,58	7,17	15,49	7,33	2,71	43,09	24,12	67,86	73,18	66,03	77,73
Subtotal	2.846,19	3.586,13	560,04	274,53	-312,40	44,31	763,60	-1.028,04	1.111,38	3.884,32	2.245,68	1.715,73
Mundo										2.853,63	3.279,22	1.926,30

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Fios e Tecidos												
Nafta	478,31	245,76	497,25	-100,75	48,72	127,72	-216,07	235,35	441,05	161,49	529,83	1.066,02
Ásia 1	175,56	142,59	354,75	43,50	67,49	-20,27	93,29	326,06	-70,00	312,34	536,14	264,47
CEE 15	457,16	355,88	555,46	89,56	-26,93	-69,77	192,08	-130,09	-240,93	738,80	198,86	244,76
Japão	371,09	206,43	221,84	-53,96	-75,06	-73,75	-115,72	-362,61	-254,68	201,42	-231,23	-106,60
Brasil	55,88	37,60	49,40	1,89	-8,35	-7,11	4,06	-40,32	-24,56	61,83	-11,06	17,73
Subtotal	1.538,00	988,28	1.678,70	-19,75	5,87	-43,19	-42,36	28,38	-149,13	1.475,89	1.022,53	1.486,38
Mundo										1.883,72	1.226,17	2.108,48
Artigos de Borracha												
Nafta	430,10	528,93	517,54	-4,48	45,88	99,26	-9,85	118,12	394,06	415,77	692,93	1.010,85
Ásia 1	137,95	192,51	138,24	16,96	-38,98	-22,79	37,30	-100,35	-90,47	192,22	53,18	24,98
CEE 15	317,79	321,18	246,88	-59,34	-46,98	-51,46	-130,51	-120,95	-204,29	127,94	153,25	-8,87
Japão	254,11	330,76	333,74	12,05	39,91	-31,86	26,50	102,74	-126,48	292,66	473,41	175,39
Brasil	9,55	48,23	30,65	29,26	-14,19	2,40	64,36	-36,53	9,54	103,17	-2,49	42,59
Subtotal	1.149,51	1.421,63	1.267,04	-5,55	-14,37	-4,44	-12,20	-36,98	-17,65	1.131,76	1.370,28	1.244,95
Mundo										1.190,96	1.480,04	1.447,95
Produtos Químicos												
Orgânicos Básicos												
Nafta	742,46	925,00	884,76	-120,56	-63,59	0,89	-328,97	-159,41	3,04	292,93	702,00	888,68
América Latina	72,58	131,30	190,01	15,69	53,70	16,62	42,82	134,64	56,76	131,10	319,64	263,40
CEE 15	864,59	1.349,73	1.355,44	42,88	-30,06	-40,97	117,00	-75,37	-139,90	1.024,47	1.244,29	1.174,56
Japão	172,40	307,10	323,64	34,07	8,00	40,64	92,98	20,04	138,75	299,46	335,14	503,03
Brasil	61,83	108,28	52,57	10,98	-57,10	-7,85	29,95	-143,16	-26,80	102,76	-91,98	17,92
Subtotal	1.913,85	2.821,41	2.806,41	-16,93	-89,06	9,33	-46,21	-223,26	31,85	1.850,71	2.509,09	2.829,67
Mundo										2.119,65	3.152,70	3.818,50

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Artigos de Madeira												
Nafta	300,57	88,12	509,26	1,68	3,74	78,82	4,46	46,91	192,71	306,71	138,77	780,79
Ásia 1	158,73	37,48	165,89	-30,17	-7,56	-100,99	-80,27	-94,88	-246,92	48,28	-64,96	-182,02
Ásia 2	63,62	25,38	165,13	23,45	4,40	-0,69	62,38	55,24	-1,69	149,44	85,02	162,75
CEE 15	43,25	16,31	95,51	12,71	0,91	-3,49	33,81	11,47	-8,53	89,76	28,70	83,49
Brasil	17,93	6,51	35,69	4,41	-0,08	11,52	11,74	-0,97	28,17	34,08	5,47	75,38
Subtotal	584,09	173,81	971,47	12,07	1,42	-14,83	32,11	17,77	-36,25	628,27	193,00	920,39
Mundo										633,79	184,78	1.085,95
Veículos Utilitários												
Nafta	3.412,73	276,15	1.466,21	-207,27	67,91	261,62	-329,41	2.041,14	1.906,51	2.876,04	2.385,20	3.634,34
América Latina	6,70	5,19	25,83	53,58	0,87	109,38	85,16	26,11	797,13	145,44	32,17	932,34
Ásia 1	137,21	8,02	51,39	-44,16	4,04	-9,52	-70,18	121,49	-69,38	22,87	133,55	-27,52
CEE 15	172,21	14,25	57,86	-6,85	-0,67	2,83	-10,88	-20,09	20,59	154,47	-6,51	81,27
Japão	1.759,50	176,48	437,27	289,06	-73,87	-219,28	459,38	-2.220,26	-1.598,00	2.507,95	-2.117,65	-1.380,02
Brasil	17,40	0,43	8,21	-12,45	1,50	8,02	-19,79	45,12	58,47	-14,84	47,05	74,71
Subtotal	5.505,75	480,51	2.046,78	71,91	-0,22	153,05	114,28	-6,48	1.115,30	5.691,94	473,81	3.315,13
Mundo										5.527,21	476,16	2.425,94
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis												
Nafta	887,30	254,63	1.697,20	73,55	2,13	156,44	296,19	40,45	472,63	1.257,05	297,21	2.326,28
América Latina	80,77	18,10	187,65	-12,46	10,29	20,98	-50,18	195,16	63,38	18,13	223,55	272,01
Ásia 2	181,92	37,13	264,79	-41,83	2,93	-21,12	-168,44	55,64	-63,80	-28,34	95,70	179,88
CEE 15	113,47	30,82	187,12	2,84	-2,51	-21,06	11,44	-47,70	-63,62	127,76	-19,39	102,45
Brasil	19,88	4,46	22,17	-3,04	-1,11	6,03	-12,26	-21,01	18,21	4,58	-17,66	46,40
Subtotal	1.283,35	345,14	2.358,94	19,06	11,73	141,28	76,76	222,53	426,81	1.379,17	579,40	2.927,02
Mundo										1.474,52	390,75	2.689,23

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Açúcar												
Nafta	-96,22	-19,29	-116,98	-74,88	-6,75	-8,40	277,78	162,25	43,09	106,68	136,21	-82,29
América Latina	-364,87	-30,23	-131,69	96,69	0,92	-10,12	-358,67	-22,12	51,87	-626,85	-51,43	-89,93
CEE 15	-101,02	-20,01	-89,70	-76,54	0,05	17,83	283,93	-1,22	-91,41	106,37	-21,18	-163,28
Brasil	-134,93	-16,55	-53,92	-11,93	4,55	10,70	44,25	-109,43	-54,88	-102,62	-121,43	-98,10
Subtotal	-697,04	-86,09	-392,28	-66,66	-1,23	10,01	247,28	29,48	-51,33	-516,42	-57,83	-433,60
Mundo										-953,10	-107,44	-495,43
Equipamentos de Construção												
Nafta	1.134,62	377,03	266,56	-434,17	-10,89	-1,58	-1.147,12	-73,66	-16,86	-446,68	292,49	248,12
Ásia 1	31,16	28,06	33,48	20,96	17,93	-5,34	55,38	121,30	-56,98	107,50	167,28	-28,85
CEE 15	380,64	296,04	212,54	169,35	-4,09	11,03	447,42	-27,69	117,67	997,41	264,26	341,24
Japão	196,19	236,11	164,01	242,44	-10,82	-4,80	640,56	-73,19	-51,21	1.079,20	152,10	108,01
Brasil	17,51	11,01	10,12	2,95	2,90	-0,42	7,79	19,59	-4,46	28,25	33,50	5,24
Subtotal	1.760,12	948,25	686,71	1,53	-4,97	-1,11	4,03	-33,66	-11,84	1.765,67	909,62	673,76
Mundo										1.791,14	964,13	794,55
Minérios Não-Ferrosos												
Nafta	-422,33	166,25	-60,19	-28,81	-0,52	-4,25	111,69	-4,06	103,15	-339,45	161,67	38,71
América Latina	-316,64	101,48	-38,54	41,26	4,63	-9,49	-159,97	36,16	230,24	-435,35	142,27	182,21
Anzas	-216,92	79,17	-27,91	2,07	-2,33	0,03	-8,03	-18,17	-0,83	-222,88	58,68	-28,71
Brasil	-30,23	10,57	-6,13	1,53	6,30	0,63	-5,94	49,16	-15,30	-34,64	66,03	-20,80
Subtotal	-986,12	357,48	-132,76	16,06	8,08	-13,08	-62,25	63,09	317,26	-1.032,32	428,65	171,43
Mundo										-1.147,74	422,96	87,68

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Aparelhos e Equipamentos Elétricos												
Nafta	2.592,59	4.063,68	4.290,76	-208,15	1.037,37	102,36	-242,38	1.317,50	276,24	2.142,07	6.418,54	4.669,36
América Latina	868,12	1.604,27	1.406,95	73,23	68,37	244,42	85,27	86,84	659,62	1.026,61	1.759,48	2.310,99
CEE 15	1.038,16	1.829,88	1.196,70	35,56	-407,20	-109,20	41,41	-517,16	-294,69	1.115,13	905,53	792,81
Japão	1.170,40	2.372,72	1.787,54	221,84	-247,61	-79,06	258,32	-314,48	-213,37	1.650,56	1.810,62	1.495,10
Brasil	69,05	66,35	45,20	-30,12	-12,60	-13,79	-35,07	-16,01	-37,21	3,85	37,73	-5,79
Subtotal	5.738,33	9.936,89	8.727,14	92,36	438,33	144,73	107,55	556,69	390,59	5.938,23	10.931,91	9.262,47
Mundo										6.123,68	10.436,22	9.945,41
Material Elétrico Pesado												
Nafta	563,92	773,37	936,68	-67,41	96,96	151,69	-101,42	155,90	367,56	395,09	1.026,24	1.455,92
América Latina	175,82	332,68	338,75	37,76	-17,93	77,26	56,81	-28,83	187,22	270,39	285,92	603,23
CEE 15	231,43	434,48	420,25	47,51	-44,01	-30,73	71,48	-70,76	-74,48	350,43	319,72	315,04
Japão	284,91	427,52	431,02	-10,44	-27,03	-64,49	-15,71	-43,47	-156,28	258,76	357,02	210,24
Brasil	9,06	16,25	27,52	1,37	9,32	3,66	2,07	14,98	8,87	12,50	40,55	40,04
Subtotal	1.265,14	1.984,30	2.154,20	8,79	17,31	137,38	13,23	27,83	332,89	1.287,16	2.029,45	2.624,47
Mundo										1.327,44	2.067,65	2.578,04

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

Observe-se, por exemplo, o ocorrido com o mercado de ferro e aço. Do primeiro para o segundo período, as exportações européias para os países do Nafta ainda conseguiam crescer em razão do aumento da demanda. Do segundo para o terceiro a demanda desse produto entra em queda. Nesse momento, as exportações brasileiras, latino-americanas e norte-americanas obtêm aumento da sua participação de mercado, deslocando japoneses e europeus.

Entretanto, no período mais recente, somente latino-americanos e norte-americanos obtiveram aumento da sua participação num mercado que voltou a crescer, o que parece indicar o peso das medidas compensatórias contra o Brasil.

Tudo isso parece mostrar, assim, que as principais razões para a perda de competitividade das exportações brasileiras no mercado norte-americano estão na criação da área de livre-comércio, seguida da imposição de medidas compensatórias

5.4 - Japão

Para o Japão (Tabela 12), apenas sete produtos compreendem cerca de 80% das exportações brasileiras. Em quatro deles a demanda é crescente no período recente enquanto nos demais é decrescente. Além disso, em cinco deles, observam-se ganhos de *market-share*, no último período. Contudo, nos dois principais produtos de exportação para o Brasil — minério de ferro e metalúrgicos não-ferrosos —, nos quais nossa participação tem se elevado consistentemente desde o início dos anos 80, o mercado japonês apresenta-se em queda no último período.

É curioso notar que, no período recente, as exportações do Nafta têm perdido participação de mercado, não obstante a contínua desvalorização do dólar em relação ao iene entre o início dos anos 90 e o final de 1995. Ademais, na maior parte dos produtos, os países asiáticos e da Oceania têm obtido aumentos de suas fatias de mercado, o que deve estar refletindo simultaneamente a maior diversificação industrial e a maior integração econômica dessa região, o que já vem acontecendo há mais de 20 anos. Essa parece ser, portanto, a principal modificação estrutural das importações desse país.

5.5 - Exportações Intra-Regionais

Com o objetivo de facilitar a visualização dos resultados e permitir comparar o desempenho das exportações intra-regionais e as do Brasil em cada um dos mercados analisados, foram construídas as Tabelas 13 a 16, que apresentam o número de ocorrências com variação positiva apenas para o efeito demanda e o efeito *market-share*. Tanto para a América Latina quanto para o Nafta, incluíram-se ambas as regiões, na medida em que o comércio entre elas é bastante influenciado pela distância. Para a União Européia, foi também acrescentada a Europa Oriental pela mesma razão. Já no caso do Japão, consideraram-se como intra-regionais as exportações dos três grupos da Ásia e a China.

TABELA 12

Tabela 12

Brasil e Principais Concorrentes: Decomposição da Variação das Exportações por Mercado

	JAPÃO									(Em US\$ Milhões)		
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Minérios de Ferro												
Nafta	-72,75	-7,96	-28,05	2,82	2,67	8,07	-16,00	-109,15	-60,94	-85,93	-114,45	-80,91
América Latina	-57,21	-4,63	-23,20	16,52	0,25	1,62	-93,59	-10,30	-12,26	-134,28	-14,69	-33,83
Anzas	-277,73	-30,15	-155,85	12,97	0,71	-13,50	-73,48	-29,10	101,90	-338,24	-58,54	-67,45
Ásia 2	-32,55	-4,10	-26,58	-3,41	-0,93	-3,15	19,30	37,92	23,80	-16,66	32,90	-5,93
Ásia 3	-84,52	-11,06	-69,39	-12,63	-2,04	11,35	71,53	83,69	-85,67	-25,62	70,59	-143,71
Brasil	-151,18	-17,25	-98,36	-0,24	-1,33	-9,07	1,39	54,67	68,46	-150,03	36,09	-38,97
Subtotal	-675,95	-75,16	-401,43	16,04	-0,67	-4,68	-90,85	27,74	35,29	-750,75	-48,10	-370,81
Mundo										-696,908	-79,372	-420,142
Metalúrgicos Não-Ferrosos												
Nafta	12,24	712,26	-406,68	-4,74	253,43	88,88	-462,13	262,62	-429,74	-454,63	1228,30	-747,54
América Latina	6,83	497,65	-214,79	-1,59	12,39	21,42	-154,96	12,84	-103,58	-149,73	522,88	-296,95
Anzas	7,61	1120,65	-367,50	4,19	-248,00	22,76	408,22	-256,99	-110,03	420,01	615,66	-454,77
Europa Oriental	3,61	397,81	-198,31	0,58	73,09	-77,68	56,29	75,74	375,58	60,48	546,64	99,60
Brasil	0,23	109,63	-92,49	0,92	109,99	-48,12	89,81	113,98	232,69	90,96	333,60	92,08
Subtotal	30,51	2838,00	-1279,77	-0,65	200,90	7,26	-62,77	208,18	-35,07	-32,91	3247,08	-1307,58
Mundo										46,96	4461,51	-1878,88

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Outros Produtos												
Agrícolas												
Nafta	273,79	284,56	567,39	-38,44	-9,89	-50,13	-385,82	-90,33	-245,78	-150,47	184,34	271,49
América Latina	24,12	37,99	76,37	7,30	-1,02	-3,13	73,29	-9,28	-15,36	104,70	27,68	57,88
Ásia 2	43,78	65,48	134,64	10,38	-0,31	-21,56	104,21	-2,83	-105,69	158,37	62,35	7,39
China	30,72	49,25	116,73	10,01	7,26	30,97	100,48	66,24	151,83	141,22	122,75	299,52
Brasil	16,68	27,29	66,93	5,89	5,11	-10,51	59,15	46,65	-51,53	81,72	79,05	4,89
Subtotal	389,09	464,56	962,05	-4,85	1,15	-54,36	-48,69	10,46	-266,53	335,55	476,17	641,16
Mundo										473,03	571,93	1181,47
Ferro e aço												
Nafta	30,21	61,33	-40,18	-12,54	77,28	20,41	-22,98	63,06	-127,88	-5,31	201,67	-147,65
Anzas	74,58	282,70	-51,09	6,86	-106,48	-9,57	12,56	-86,89	59,96	94,00	89,34	-0,70
Ásia 1	325,36	995,95	-264,24	-38,45	-84,47	-52,95	-70,47	-68,93	331,68	216,44	842,55	14,49
CEE 15	43,01	167,98	-33,57	5,38	-52,18	-3,87	9,86	-42,58	24,24	58,25	73,22	-13,20
China	52,05	55,13	-61,03	-36,16	155,38	-30,33	-66,27	126,79	189,97	-50,39	337,30	98,62
Europa Oriental	17,12	142,01	-55,91	23,79	50,83	5,87	43,60	41,48	-36,78	84,51	234,32	-86,81
Brasil	55,24	319,88	-83,88	36,91	-30,54	30,35	67,64	-24,92	-190,09	159,79	264,42	-243,62
Subtotal	597,57	2024,98	-589,89	-14,22	9,82	-40,08	-26,06	8,02	251,10	557,29	2042,82	-378,87
Mundo										705,32	2448,37	-709,79

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Carnes												
Nafta	593,37	1440,89	1310,22	-11,06	198,23	-75,83	-26,51	272,11	-225,09	555,81	1911,23	1009,30
Anzas	311,09	616,44	457,01	-61,96	-44,71	12,01	-148,50	-61,37	35,64	100,63	510,36	504,66
Ásia 1	514,51	1390,41	871,92	47,41	-299,62	-144,73	113,61	-411,27	-429,58	675,52	679,53	297,61
Ásia 2	239,70	575,83	612,40	-6,99	190,31	6,93	-16,75	261,22	20,56	215,96	1027,36	639,88
CEE 15	153,97	492,51	336,61	45,07	-71,41	-9,43	108,02	-98,02	-27,98	307,06	323,09	299,19
China	91,04	214,97	242,19	-4,16	88,02	30,43	-9,98	120,82	90,33	76,89	423,80	362,95
Brasil	20,16	39,93	37,15	-4,02	6,55	9,00	-9,64	8,99	26,72	6,50	55,47	72,87
Subtotal	1923,84	4770,98	3867,49	4,28	67,37	-171,62	10,25	92,47	-509,41	1938,37	4930,83	3186,46
Mundo										2316,39	5731,75	4581,61
Papel												
Nafta	256,75	824,41	78,99	-9,59	1,40	-1,80	-43,48	2,33	-50,05	203,68	828,14	27,14
América Latina	2,07	9,60	1,58	0,81	6,88	1,84	3,68	11,41	51,05	6,56	27,90	54,46
Anzas	18,89	67,84	4,84	1,45	-17,26	-0,65	6,56	-28,62	-18,05	26,90	21,96	-13,86
Ásia 1	11,63	32,86	3,78	-1,78	6,61	-0,54	-8,05	10,97	-15,04	1,80	50,44	-11,81
CEE 15	33,45	148,28	13,37	11,01	-8,51	-0,94	49,91	-14,12	-26,04	94,36	125,66	-13,61
Brasil	17,74	44,85	4,63	-4,29	3,59	0,27	-19,44	5,95	7,56	-5,99	54,39	12,46
Subtotal	340,53	1127,85	107,18	-2,39	-7,28	-1,82	-10,82	-12,08	-50,58	327,32	1108,49	54,79
Mundo										344,40	1148,75	109,88
Bebidas												
Nafta	9,89	212,98	144,56	5,23	57,91	7,33	28,35	26,40	19,99	43,47	297,29	171,87
Ásia 1	1,66	23,81	14,60	0,03	3,55	1,37	0,18	1,62	3,73	1,87	28,98	19,70
CEE 15	60,04	720,03	365,34	-8,94	-35,44	-15,39	-48,48	-16,16	-41,99	2,62	668,44	307,95
Brasil	1,17	44,48	18,66	1,98	-9,51	4,51	10,76	-4,34	12,31	13,91	30,63	35,48
Subtotal	72,76	1001,30	543,16	-1,70	16,51	-2,19	-9,19	7,52	-5,97	61,87	1025,34	535,00
Mundo										77,26	1088,53	580,90

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

No caso da América Latina, percebe-se claramente um aumento das exportações intra-regionais, inclusive as brasileiras. Chama a atenção que o crescimento das exportações brasileiras para essa região é, cada vez mais, influenciado pelo aumento do *market-share*, que aumenta em 13 produtos do primeiro para o segundo período, 20 no seguinte e 25 no final, num total de 27 produtos. Esses números mostram que o desempenho das exportações brasileiras, ao menos para os produtos considerados, foi superior ao do Nafta e dos demais países da América Latina, provavelmente em razão do estabelecimento de o Mercosul ter superado os fatores adversos que afetaram as exportações para as outras regiões.

Já para a União Européia, pode ser observada uma relativa constância do crescimento das exportações intra-regionais e um colapso das exportações brasileiras, que cresceram em 10 dos 13 produtos do primeiro para o segundo período e apenas em um do terceiro para o quarto período, comportamento determinado basicamente pela queda de competitividade, uma vez que a demanda pela maioria dos produtos esteve em alta em todos os períodos.

As exportações do Nafta para a própria zona de livre-comércio aumentam em praticamente todos os produtos ao longo de todos os períodos observados, ao mesmo tempo em que cresce a importância do efeito *market-share*. De fato, esse efeito é positivo em apenas seis produtos do primeiro para o segundo período e em 21 no final. As exportações latino-americanas também apresentam uma elevação do número de produtos em que esse efeito é positivo. O desempenho das exportações brasileiras piora do segundo para o terceiro período para melhorar um pouco no final; observa-se, contudo, uma forte queda da competitividade já do segundo para o terceiro período que não chega a ser compensada no final.

No caso do Japão, o resultado distingue-se do das demais regiões. O comportamento das exportações brasileiras é superior ao dos demais países asiáticos, na variação total e competitividade, e apresenta estabilidade ao longo do tempo. Com efeito, esse desempenho é influenciado pela concentração das exportações brasileiras em um número reduzido de produtos primários semi-elaborados, em que possuímos ainda forte vantagem comparativa.

TABELA 13

Tabela 13
Participação do Brasil e das Exportações Intra-Regionais

	AMÉRICA LATINA (Em %)											
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Ferro e Aço												
América Latina	6,31	12,21	18,72	-68,46	-144,29	-47,50	-9,93	12,35	6,57	-30,40	61,10	32,62
Brasil	8,29	15,01	22,51	10,07	-21,54	-24,03	86,95	110,40	117,15	-33,44	71,33	66,23
Mundo*										-270,71	234,83	345,55
Peças p/Veículos Automotivos												
Brasil	4,68	5,22	11,42	3,88	10,35	-256,40	66,17	82,06	570,11	1,68	-23,45	47,22
Mundo*										-289,33	-274,21	1.118,05
Veículos Utilitários												
América Latina	3,28	3,50	2,94	5,89	8,03	-270,25	1,22	-0,92	-245,78	2,70	-1,79	15,78
Brasil	11,72	8,48	16,51	29,44	-13,60	19,43	85,36	112,97	26,73	20,23	83,96	16,20
Mundo*										-622,50	199,91	1.548,84
Motores, Turbinas e Bombas												
América Latina	2,16	3,16	3,40	250,76	-9,14	-18,13	92,90	4,73	6,27	-1,17	4,84	5,04
Brasil	5,29	5,11	6,45	9,71	-10,40	-81,36	66,55	157,17	162,69	5,88	14,27	24,49
Mundo*										-719,20	439,62	1.170,02
Outros Artigos Metálicos												
América Latina	11,03	10,01	11,11	357,92	-33,04	-1,04	-87,26	30,66	3,16	13,70	17,60	12,24
Brasil	7,83	7,44	8,71	-39,73	-7,81	-56,07	134,07	200,05	575,80	8,86	16,22	26,30
Mundo*										-571,02	295,66	1.007,45
Produtos Plásticos												
América Latina	9,94	12,36	15,22	-13,74	44,83	159,21	12,22	28,05	43,91	-234,31	23,75	19,61
Brasil	7,51	10,11	10,24	-1,42	2,51	102,90	190,20	39,00	100,80	-254,70	10,62	16,12
Mundo*										133,12	354,95	1.127,03
Automóveis												
Brasil	12,20	12,57	14,39	0,67	-99,26	44,95	11,64	159,88	24,29	11,05	18,57	8,03
Mundo*										-475,23	702,10	3.713,11

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Papel e Celulose												
América Latina	14,89	14,66	14,86	18,90	38,29	-120,05	4,72	5,55	55,18	16,80	15,79	21,55
Brasil	7,27	8,16	9,84	2,52	18,42	-111,47	75,64	88,17	197,20	-0,07	17,60	22,11
Mundo*										-157,04	272,17	935,74
Aparelhos e Equipamentos Elétricos												
América Latina	5,21	4,50	4,97	-268,75	-26,90	-9,88	84,02	7,61	9,59	11,51	8,27	6,85
Brasil	4,44	4,53	5,69	-4,67	-10,34	-37,69	132,73	131,20	233,67	3,57	13,87	21,06
Mundo*										-209,74	267,08	813,63
Produtos Químicos Orgânicos Básicos												
América Latina	10,44	9,36	8,54	32,49	25,96	30,11	-5,51	32,05	15,94	3,37	3,54	10,69
Brasil	5,52	9,69	10,35	-22,72	-0,96	4,88	120,83	-24,63	49,66	32,76	14,41	11,35
Mundo*										278,05	401,95	510,18
Produtos Refinados de Petróleo												
América Latina	57,87	34,75	30,29	26.913,12	115,99	-3.364,52	-578,50	-124,93	174,58	170,09	86,28	164,91
Brasil	3,08	2,41	2,28	-130,29	-0,12	-55,75	104,95	207,84	108,08	6,35	3,95	15,97
Mundo*										-829,79	-108,04	677,63
Artigos de Borracha												
América Latina	5,77	9,23	13,03	-92,21	-65,38	-26,64	-38,92	10,73	150,79	-9,56	38,55	19,54
Brasil	9,48	10,54	16,98	3,70	-16,97	-86,08	59,35	119,19	1.153,36	4,74	60,21	44,40
Mundo*										-108,83	85,86	421,00
Fios e Tecidos												
América Latina	9,44	7,55	6,51	-18,20	-6,94	-110,59	-7,90	-7,31	-225,98	22,60	4,59	20,68
Brasil	8,17	5,97	5,35	4,02	-1,16	-74,81	58,34	-6,49	-257,21	23,50	4,21	17,75
Mundo*										-235,62	487,61	1.244,12
Máquinas Especializadas												
Brasil	3,65	2,38	3,44	10,13	-8,77	-8,71	90,62	110,26	132,07	14,11	15,75	30,11
Mundo*										-400,26	286,32	500,92

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Equipamentos de Construção												
América Latina	1,86	2,10	1,66	-130,37	120,97	5,38	10,51	-6,99	-12,16	1,41	-0,03	1,30
Brasil	3,38	2,58	4,19	-173,84	-117,10	-60,85	122,08	112,54	463,86	4,89	10,49	13,17
Mundo*										-744,19	355,92	984,82
Outros Produtos Agrícolas												
América Latina	34,81	33,03	26,59	-7,22	-119,25	-109,05	-3,99	-13,34	2.004,55	44,44	3.105,90	66,19
Brasil	10,81	9,57	8,03	3,04	0,94	-21,84	46,41	88,92	2.339,64	17,53	744,22	26,13
Mundo*										-266,24	-38,94	453,36
Navios												
Brasil	1,56	0,63	0,34	13,23	0,32	39,03	59,52	23,92	46,81	-2,63	11,00	1,65
Mundo*										1.340,40	-555,10	4.219,05
Produtos Manufaturados Diversos												
Brasil	6,38	7,86	6,23	2,61	-3,23	21,35	39,13	-177,48	41,33	2,08	0,95	11,66
Mundo*										-258,54	222,84	763,41
Não Especificados												
Brasil	0,02	0,12	0,18	0,21	-0,31	-64,37	37,53	-9,88	119,61	1,21	-0,23	4,78
Mundo*										129,03	-430,87	476,20
Material Agrícola												
América Latina	7,25	5,43	3,25	75,05	277,86	-0,26	14,85	7,91	0,12	15,32	27,15	5,07
Brasil	13,97	15,88	18,39	13,97	44,87	-6,49	82,98	98,43	148,34	5,53	-9,06	65,15
Mundo*										-149,54	-76,31	83,65
Açúcar												
América Latina	49,23	43,54	44,00	-152,93	1,37	-523,93	-96,05	-0,08	180,81	54,18	51,55	66,66
Brasil	22,38	20,62	15,54	24,28	-9,34	-199,86	52,45	106,16	203,48	23,91	-68,36	30,64
Mundo*										-438,00	26,35	233,22
Material Elétrico Pesado												
Brasil	3,50	3,81	5,13	4,58	-49,37	-215,53	27,62	157,61	176,88	2,95	8,95	19,96
Mundo*										-270,46	170,97	361,19

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Couros												
América Latina	20,30	16,53	20,08	-172,97	-704,33	-26,03	-21,60	737,71	-23,78	38,31	24,80	26,74
Brasil	6,57	3,91	5,60	19,75	-253,81	-67,82	89,98	470,57	-53,34	19,31	7,87	15,35
Mundo*										-73,46	278,31	699,09
Produtos de Perfumaria e Higiene												
América Latina	11,83	10,09	11,73	182,86	126,48	-479,25	-51,53	92,70	217,97	38,25	32,23	25,58
Brasil	4,53	4,35	4,32	-1,13	0,15	-177,19	128,50	26,82	226,07	7,21	3,95	12,91
Mundo*										-56,08	68,93	680,50
Minérios de Ferro												
América Latina	11,02	9,49	11,51	-4,14	-14,03	-8,83	10,95	1,15	-0,50	7,32	37,77	6,17
Brasil	76,90	52,66	67,93	-65,24	-8,51	5,02	537,38	108,87	94,61	18,11	266,58	13,60
Mundo*										64,35	14,22	-10,53
Fumos Manufaturados												
América Latina	9,02	11,86	19,76	-57,92	-9.253,39	71,94	-24,18	-4.444,94	165,14	5,08	30,62	13,65
Brasil	2,38	5,86	5,72	29,71	123,23	-398,08	70,66	111,16	-1.043,34	-2,45	5,53	51,28
Mundo*										-95,19	96,33	213,69
Cerâmica												
América Latina	6,91	5,96	9,30	-15,71	413,21	-56,17	-10,45	49,05	220,28	10,02	21,57	17,26
Brasil	12,52	11,44	12,83	3,68	47,65	-61,71	35,92	93,78	734,22	16,07	17,93	27,71
Mundo*										-118,69	82,49	240,21

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

* Em US\$ milhões.

TABELA 14

Tabela 14
Participação do Brasil e das Exportações Intra-Regionais

	UNIÃO EUROPEIA (Em %)											
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Outros Produtos Agrícolas												
CEE 15	37,10	41,30	49,65	4,21	8,34	3,30	112,22	48,93	24,08	153,53	98,58	77,03
Brasil	5,72	6,30	8,83	0,58	2,53	-4,37	15,45	14,84	-31,94	21,75	23,68	-27,48
Mundo*										1.306,19	6.163,98	5.794,32
Rações p/ Animais												
CEE 15	35,89	41,76	46,41	5,87	4,65	2,96	-74,39	17,17	65,82	-32,64	63,58	115,19
Brasil	15,80	16,41	28,31	0,61	11,90	-13,45	-7,77	43,95	-299,14	8,64	72,25	-284,28
Mundo*										-689,89	2.181,93	460,41
Minérios Ferrosos												
CEE 15	37,47	40,60	42,57	3,13	1,97	1,22	-141,43	8,93	-147,81	-100,84	51,49	-104,03
Brasil	19,60	20,19	30,83	0,59	10,65	-9,48	-26,73	48,29	1.145,22	-6,54	79,12	1.166,57
Mundo*										-110,11	1.073,08	-49,19
Bebidas												
CEE 15	84,02	84,93	84,43	0,90	-0,50	-1,03	4,74	-0,68	-5,19	89,67	83,75	78,22
Brasil	4,56	4,67	8,12	0,11	3,45	-3,76	0,57	4,72	-19,02	5,24	12,84	-14,65
Mundo*										1.205,54	5.504,05	2.576,48
Papel e Celulose												
CEE 15	74,21	80,23	80,34	6,02	0,11	0,25	26,07	0,17	5,37	106,30	80,51	85,96
Brasil	0,92	0,96	2,31	0,05	1,35	-1,10	0,20	2,05	-24,03	1,17	4,37	-22,82
Mundo*										4.929,34	17.303,40	1.988,20
Couros												
CEE 15	68,76	66,94	58,89	-1,82	-8,04	-3,93	-7,62	-15,41	-20,87	59,32	43,48	34,09
Brasil	1,62	1,46	3,22	-0,16	1,76	-1,45	-0,66	3,37	-7,68	0,81	6,60	-5,91
Mundo*										3.173,61	8.580,20	4.714,45

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis												
CEE 15	44,47	48,79	52,05	4,32	3,26	3,30	1.981,34	11,42	-67,30	2.030,13	63,47	-11,95
Brasil	1,16	0,92	1,71	-0,24	0,79	-0,52	-111,09	2,78	10,63	-110,17	4,49	11,82
Mundo*										51,79	6.789,82	-1.501,34
Carnes												
CEE 15	69,97	70,26	68,42	0,29	-1,84	1,04	3,59	-3,03	7,47	73,86	65,40	76,92
Brasil	0,83	1,24	2,37	0,40	1,14	-1,18	4,96	1,87	-8,51	6,20	4,24	-7,32
Mundo*										1.172,37	9.507,26	3.488,06
Metalúrgicos .Não-Ferrosos												
CEE 15	53,96	60,44	59,31	6,48	-1,13	-1,73	-56,49	-1,72	131,55	3,95	57,59	189,13
Brasil	0,08	0,36	1,67	0,28	1,31	-0,80	-2,45	1,99	60,59	-2,09	3,66	61,47
Mundo*										-2.695,30	13.716,37	-452,87
Motores, Turbinas e Bombas												
CEE 15	58,41	49,21	76,77	-9,20	27,56	-2,36	-41,93	35,68	-11,44	7,28	112,45	62,97
Brasil	0,83	0,78	1,80	-0,05	1,01	-1,16	-0,21	1,31	-5,63	0,57	3,11	-5,00
Mundo*										4.003,83	17.183,22	8.142,91
Ferro e Aço												
CEE 15	83,50	85,04	85,02	1,54	-0,02	-1,91	38,00	-0,03	-231,80	123,04	84,99	-148,69
Brasil	0,82	1,00	1,59	0,18	0,59	-0,79	4,35	0,98	-95,51	5,35	2,57	-94,71
Mundo*										936,19	14.500,25	317,48
Artigos de Madeira												
CEE 15	68,06	69,86	66,97	1,79	-2,89	-3,38	33,15	-4,79	-15,24	103,01	62,18	48,35
Brasil	1,52	1,59	4,21	0,07	2,62	-2,13	-42,05	4,34	-9,60	-40,45	8,55	-7,52
Mundo*										266,94	3.136,15	1.846,55
Conservas e Preparados Animais												
CEE 15	61,02	61,36	63,00	0,33	1,64	0,66	12,95	3,03	5,62	74,31	66,03	69,28
Brasil	3,60	3,76	2,65	0,15	-1,11	0,11	5,98	-2,05	0,90	9,74	0,60	3,65
Mundo*										123,50	2658,14	889,84

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

* Em US\$ milhões.

TABELA 15

Tabela 15
Participação do Brasil e das Exportações Intra-Regionais

	NAFTA												(Em %)
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total			
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	
Couros													
Nafta	7,73	5,97	5,15	-1,77	-0,51	1,30	-2,57	-0,98	6,75	3,39	4,47	13,20	
Brasil	7,90	9,86	6,46	1,96	-3,02	-0,34	2,85	-5,83	-1,76	12,71	1,01	4,35	
Mundo*										4.654,56	5.925,46	3.546,77	
Ferro e Aço													
Nafta	45,16	-22,32	26,85	-3,73	6,04	4,26	-18,59	79,55	18,45	22,85	63,27	49,56	
Brasil	4,13	4,74	6,91	0,61	2,05	-0,15	3,06	27,05	-0,64	7,79	33,84	6,12	
Mundo*										1.646,14	748,33	2.405,27	
Outros Produtos Agrícolas													
Nafta	9,66	6,86	3,77	-2,80	-2,52	-1,23	-23,45	280,00	-7,84	-16,59	284,35	-5,30	
Brasil	10,88	9,44	6,18	-1,44	-2,32	-1,41	-12,09	258,03	-9,05	-2,65	265,15	-4,28	
Mundo*										1.263,42	-106,65	2.118,01	
Motores, Turbinas e Bombas													
Nafta	59,24	54,58	43,38	-4,66	-5,95	1,07	-9,31	-13,38	4,65	45,27	35,24	49,10	
Brasil	2,25	3,33	2,84	1,08	-0,14	-0,85	2,15	-0,32	-3,69	5,48	2,87	-1,69	
Mundo*										5.331,74	7.105,48	5.938,65	
Peças p/Veículos Autom.													
Nafta	79,51	71,45	61,81	-8,06	-7,45	0,50	-9,80	-397,77	2,20	61,65	-333,77	64,51	
Brasil	0,77	1,06	1,04	0,29	0,02	0,09	0,35	1,13	0,39	1,41	2,21	1,52	
Mundo*										13.639,83	566,32	7.261,53	
Não-Especificados													
Nafta	42,79	44,85	44,66	2,06	4,39	10,43	5,57	3,74	20,21	50,42	52,98	75,30	
Brasil	1,55	1,28	0,58	-0,27	-0,64	0,52	-0,72	-0,54	1,00	0,56	0,10	2,10	
Mundo*										1.627,35	7.081,12	7.462,33	

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Metalúrgicos Não-Ferrosos												
Nafta	40,93	41,49	16,34	0,56	11,67	1,60	70,41	40,33	55,91	111,91	93,50	73,86
Brasil	0,89	3,16	0,67	2,27	-0,98	-0,01	283,95	-3,38	-0,28	287,11	-1,20	0,39
Mundo*										74,94	2.733,07	1.134,62
Produtos Refinados de Petróleo												
Nafta	13,94	16,60	18,32	2,66	3,30	6,01	58,64	-34,07	-31,88	75,24	-14,17	-7,55
Brasil	2,12	4,13	3,49	2,01	-0,34	-1,35	44,35	3,50	7,15	48,48	7,29	9,29
Mundo*										825,75	-1.842,66	-3.522,50
Bebidas												
Nafta	19,72	18,41	16,80	-1,32	2,16	3,57	-4,89	21,64	81,88	13,52	42,20	102,25
Brasil	7,51	13,28	8,71	5,77	-2,62	-4,71	21,43	-26,23	-108,15	34,71	-15,57	-104,16
Mundo*										1.086,31	511,38	300,63
Outros Artigos Metálicos												
Nafta	35,93	32,31	31,76	-3,62	3,08	5,04	-9,69	6,29	15,61	22,62	41,68	52,41
Brasil	0,60	0,89	0,83	0,29	0,04	0,02	0,77	0,08	0,07	1,66	1,01	0,92
Mundo*										3.587,57	6.469,05	7.082,89
Papel e Celulose												
Nafta	91,38	82,93	24,59	-8,45	1,51	1,88	-23,51	4,98	47,26	59,42	89,42	73,74
Brasil	0,51	1,05	0,37	0,54	0,22	0,14	1,51	0,74	3,52	2,56	2,01	4,04
Mundo*										2.853,63	3.279,22	1.926,30
Fios e Tecidos												
Nafta	25,39	20,04	23,58	-5,35	3,97	6,06	-11,47	19,19	20,92	8,57	43,21	50,56
Brasil	2,97	3,07	2,34	0,10	-0,68	-0,34	0,22	-3,29	-1,17	3,28	-0,90	0,84
Mundo*										1.883,72	1.226,17	2.108,48
Artigos de Borracha												
Nafta	36,11	35,74	35,74	-0,38	3,10	6,86	-0,83	7,98	27,21	34,91	46,82	69,81
Brasil	0,80	3,26	2,12	2,46	-0,96	0,17	5,40	-2,47	0,66	8,66	-0,17	2,94
Mundo*										1.190,96	1.480,04	1.447,95

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Produtos Químicos Orgânicos Básicos												
Nafta	35,03	29,34	23,17	-5,69	-2,02	0,02	-15,52	-5,06	0,08	13,82	22,27	23,27
Brasil	2,92	3,43	1,38	0,52	-1,81	-0,21	1,41	-4,54	-0,70	4,85	-2,92	0,47
Mundo*										2.119,65	3.152,70	3.818,50
Artigos de Madeira												
Nafta	47,42	47,69	46,90	0,26	2,02	7,26	0,70	25,39	17,75	48,39	75,10	71,90
Brasil	2,83	3,53	3,29	0,70	-0,04	1,06	1,85	-0,52	2,59	5,38	2,96	6,94
Mundo*										633,79	184,78	1.085,95
Veículos Utilitários												
Nafta	61,74	57,99	60,44	-3,75	14,26	10,78	-5,96	428,66	78,59	52,03	500,92	149,81
Brasil	0,31	0,09	0,34	-0,23	0,32	0,33	-0,36	9,48	2,41	-0,27	9,88	3,08
Mundo*										5.527,21	476,16	2.425,94
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis												
Nafta	60,18	65,16	63,11	4,99	0,55	5,82	20,09	10,35	17,58	85,25	76,06	86,50
Brasil	1,35	1,14	0,82	-0,21	-0,28	0,22	-0,83	-5,38	0,68	0,31	-4,52	1,73
Mundo*										1.474,52	390,75	2.689,23
Açúcar												
Nafta	10,09	17,95	23,61	7,86	6,28	1,70	-29,14	-151,02	-8,70	-11,19	-126,78	16,61
Brasil	14,16	15,41	10,88	1,25	-4,24	-2,16	-4,64	101,85	11,08	10,77	113,02	19,80
Mundo*										-953,10	-107,44	-495,43
Equipamentos de Construção												
Nafta	63,35	39,11	33,55	-24,24	-1,13	-0,20	-64,04	-7,64	-2,12	-24,94	30,34	31,23
Brasil	0,98	1,14	1,27	0,16	0,30	-0,05	0,44	2,03	-0,56	1,58	3,47	0,66
Mundo*										1.791,14	964,13	794,55
Mínerais Não-Ferrosos												
Nafta	36,80	39,31	-68,64	2,51	-0,12	-4,85	-9,73	-0,96	117,64	29,58	38,22	44,15
Brasil	2,63	2,50	-6,99	-0,13	1,49	0,72	0,52	11,62	-17,45	3,02	15,61	-23,72
Mundo*										-1.147,74	422,96	87,68

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Aparelhos e Equipamentos Elétricos												
Nafta	42,34	38,94	43,14	-3,40	9,94	1,03	-3,96	12,62	2,78	34,98	61,50	46,95
Brasil	1,13	0,64	0,45	-0,49	-0,12	-0,14	-0,57	-0,15	-0,37	0,06	0,36	-0,06
Mundo*										6.123,68	10.436,22	9.945,41
Material Elétrico Pesado												
Nafta	42,48	37,40	36,33	-5,08	4,69	5,88	-7,64	7,54	14,26	29,76	49,63	56,47
Brasil	0,68	0,79	1,07	0,10	0,45	0,14	0,16	0,72	0,34	0,94	1,96	1,55
Mundo*										1.327,44	2.067,65	2.578,04

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

* Em US\$ milhões.

TABELA 16

Tabela 16
Participação do Brasil e das Exportações Intra-Regionais

	JAPÃO									(Em %)		
	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Minérios de ferro												
Ásia 2	4,67	5,16	6,33	0,49	1,17	0,75	-2,77	-47,78	-5,67	2,39	-41,45	1,41
Ásia 3	12,13	13,94	16,51	1,81	2,57	-2,70	-10,26	-105,44	20,39	3,68	-88,93	34,21
Brasil	21,69	21,73	23,41	0,03	1,68	2,16	-0,20	-68,88	-16,29	21,53	-45,47	9,28
Mundo*										-696,91	-79,37	-420,14
Metalúrgicos Não-Ferrosos												
Brasil	0,49	2,46	4,92	1,96	2,47	2,56	191,27	2,55	-12,38	193,72	7,48	-4,90
Mundo*										46,96	4461,51	-1878,88
Outros Produtos Agrícolas												
Ásia 2	9,25	11,45	11,40	2,19	-0,05	-1,82	22,03	-0,49	-8,95	33,48	10,90	0,63
China	6,49	8,61	9,88	2,12	1,27	2,62	21,24	11,58	12,85	29,85	21,46	25,35
Brasil	3,53	4,77	5,66	1,25	0,89	-0,89	12,50	8,16	-4,36	17,28	13,82	0,41
Mundo*										473,03	571,93	1181,47
Ferro e Aço												
Ásia 1	46,13	40,68	37,23	-5,45	-3,45	7,46	-9,99	-2,82	-46,73	30,69	34,41	-2,04
China	7,38	2,25	8,60	-5,13	6,35	4,27	-9,40	5,18	-26,77	-7,14	13,78	-13,89
Brasil	7,83	13,07	11,82	5,23	-1,25	-4,28	9,59	-1,02	26,78	22,66	10,80	34,32
Mundo*										705,32	2448,37	-709,79
Carnes												
Ásia 1	22,21	24,26	19,03	2,05	-5,23	-3,16	4,90	-7,18	-9,38	29,16	11,86	6,50
Ásia 2	10,35	10,05	13,37	-0,30	3,32	0,15	-0,72	4,56	0,45	9,32	17,92	13,97
China	3,93	3,75	5,29	-0,18	1,54	0,66	-0,43	2,11	1,97	3,32	7,39	7,92
Brasil	0,87	0,70	0,81	-0,17	0,11	0,20	-0,42	0,16	0,58	0,28	0,97	1,59
Mundo*										2.316,39	5.731,75	4.581,61

(continua)

	Efeito Demanda			Efeito Interação			Efeito <i>Market-Share</i>			Variação Total		
	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV	I/II	II/III	III/IV
Papel e Celulose												
Ásia 1	3,38	2,86	3,44	-0,52	0,58	-0,49	-2,34	0,95	-13,69	0,52	4,39	-10,75
Brasil	5,15	3,90	4,21	-1,25	0,31	0,25	-5,64	0,52	6,88	-1,74	4,73	11,34
Mundo*										344,40	1.148,75	109,88
Bebidas												
Ásia 1	2,14	2,19	2,51	0,04	0,33	0,24	0,23	0,15	0,64	2,42	2,66	3,39
Brasil	1,51	4,09	3,21	2,56	-0,87	0,78	13,93	-0,40	2,12	18,00	2,81	6,11
Mundo*										77,26	1.088,53	580,90

Fonte: Chelem. Elaboração do autor.

* Em US\$ milhões.

5.6 - Produtos Agrícolas

Os produtos agrícolas ainda constituem alguns dos principais produtos de exportação do Brasil. Na terminologia da base Chelem, café, fumo, soja em grão e cacau são classificados como outros produtos agrícolas, o que obscurece particularmente a análise, primeiro por tratar quatro das principais mercadorias exportadas como apenas um produto; segundo, por englobar nessa categoria bens que não têm importância na pauta de exportações do Brasil, como ovos, animais vivos, frutas e legumes etc. Portanto, é fundamental separar essa análise pelos principais produtos. A opção aqui realizada foi utilizar o *software Canplus* elaborado pela Cepal/ONU. Essa ferramenta constrói alguns indicadores semelhantes aos utilizados nesse trabalho para regiões geográficas bastante semelhantes. Assim, para o que nos interessa presentemente, foram levantados indicadores (estáticos) referentes à participação de mercado — M_k^i/M_k — e contribuição do setor — M_k/M — para os seguintes mercados (que são os existentes no sistema): América do Norte (Estados Unidos e Canadá), América Latina (incluindo o Caribe), Japão e Europa Ocidental. Apesar de serem mercados ligeiramente diferentes dos já analisados, não chega a constituir diferença significativa. Os produtos escolhidos foram café (incluindo os sucedâneos), fumo em bruto, cacau (incluindo a manteiga e pasta) e sementes e frutas oleaginosas (soja é o principal produto). Para cada mercado/produto foram selecionados os principais países concorrentes, responsáveis por um mínimo de cerca de 5% de participação de mercado, com um mínimo de três e um máximo de seis países. Os anos apresentados nas tabelas representam a média entre o ano de referência, o antecedente e o subsequente. Por exemplo, 1994 é a média de 1993, 1994 e 1995. Assim, foram escolhidos os anos que mais se aproximassem da análise acima, 1982, 1986, 1990 e 1994.

A Tabela 17 apresenta os dados para a América Latina. Sobressai, em primeiro lugar, a participação de mercado do Brasil na soja, próximo a 1% apenas (o Brasil exporta prioritariamente para a Europa, como será visto a seguir), enquanto os Estados Unidos, que chegaram a controlar 86% desse mercado em meados da década passada, viram cair sua participação para 66% no período mais recente, em consequência do aumento da Argentina, do Paraguai e do Canadá. Além disso, o próprio Brasil, apesar de exportador líquido, é um dos grandes importadores de soja da região. Observa-se, ademais, que esse é um mercado em crescimento.

Já os mercados de café, cacau e fumo são amplamente dominados pelas exportações brasileiras. Enquanto, nos dois primeiros, a participação brasileira salta de pouco menos da metade para aproximadamente 2/3 na média de 1993/95, no mercado de fumo sua participação declina de 33,8% para 22,3% entre o primeiro e o último ano, resultado do crescimento da Argentina e, surpreendentemente, da Bélgica,² ambas, segundo dados da FAO, destinadas ao Brasil. Dessa forma, não está havendo queda de competitividade. Ademais, as exportações totais de fumo para a América Latina são relativamente reduzidas.

² Trata-se evidentemente de reexportações, uma vez que a Bélgica não produz fumo.

Contudo, nos mercados em que cresce nossa participação, ou seja, café e cacau, cai a contribuição do setor, isto é, são mercados cujo crescimento é inferior à média das importações latino-americanas.

TABELA 17
Produtos Agrícolas: Participação no Mercado e Crescimento da Demanda — 1982/1994

	AMÉRICA LATINA				(Em %)
	Participação no Mercado				
	1982	1986	1990	1994	
Soja					
Estados Unidos	77,2	86,1	73,4	66,2	
Canadá	0,4	5,3	3,0	9,6	
Argentina	1,3	3,3	10,5	6,2	
Paraguai	4,5	1,7	0,9	6,1	
Brasil	1,9	0,4	0,2	0,7	
Contribuição do Setor	0,14	0,55	0,59	0,58	
Fumo					
Brasil	33,8	36,0	25,7	22,3	
Argentina	4,9	15,6	18,6	11,4	
Bélgica/Lux.	0,7	0,1	4,6	11,2	
Suíça	0,0	0,0	2,8	9,5	
Contribuição do Setor	0,07	0,09	0,09	0,06	
Cacau					
Brasil	45,3	45,5	58,4	61,7	
Equador	44,0	20,7	14,8	14,8	
Estados Unidos	0,7	0,9	13,4	7,5	
Holanda	1,0	2,6	2,0	4,5	
Contribuição do Setor	0,11	0,09	0,05	0,05	
Café					
Brasil	46,8	33,5	39,2	65,9	
Colômbia	21,6	28,5	21,3	9,4	
Equador	5,1	9,8	9,7	8,2	
Estados Unidos	1,9	0,8	3,0	5,8	
Contribuição do Setor	0,22	0,19	0,06	0,08	

Fonte: Canplus/Cepal.

Na Tabela 18 estão evidenciados os indicadores referentes às exportações para a Europa Ocidental. Infelizmente, o *Canplus* não possui os dados relativos às exportações de soja dos Estados Unidos para essa região nos anos de 1982, 1986 e 1990. Para esse último ano, utilizando-se dados da FAO, foi possível fazer uma estimativa. Observa-se uma significativa elevação da participação das exportações brasileiras de soja para esse mercado, que passam de 3,1% em 1982 para 11,6% em 1994. Deve-se lembrar que as exportações brasileiras de soja em grão, em face de contratos de fornecimento de longo prazo controlados por firmas de origem européia, são destinadas, na sua maior parte, a essa região, o que ajuda a explicar esse ganho de competitividade.

No mercado de fumo, também controlado pelos Estados Unidos, nota-se uma pequena elevação do *market-share* brasileiro em detrimento da participação norte-americana. Já a nossa participação no mercado de café vem caindo sistematicamente em razão do avanço de outros concorrentes europeus, certamente exportadores de café solúvel. A participação brasileira no mercado europeu de cacau, que já era pequena, tende a se eclipsar.

A participação no mercado norte-americano (Estados Unidos e Canadá) está expressa na Tabela 19. Apenas no caso do fumo nota-se aumento da participação brasileira, como resultado da queda dos dois principais concorrentes, Turquia e Grécia. Sobressai também a forte perda de competitividade das exportações brasileiras de café para esse mercado, com aumento de todos os principais concorrentes. Por outro lado, deve-se atentar para a rápida queda da contribuição do setor, de 1,03% para 0,35%, que deve ser resultado de uma redução em valores absolutos do valor exportado.

A Tabela 20 traz os resultados para o mercado do Japão. A participação brasileira de soja e fumo eleva-se, respectivamente, de 0,2% para 7% e de 1,3% para 8,2%, entre 1982 e 1994. A participação no mercado de café permanece estável, apesar de se verificar elevação das participações dos dois maiores concorrentes, Colômbia e Indonésia. Já no mercado de cacau, o Brasil perde o primeiro lugar para a Holanda em 1990 e constata a continuidade de queda do seu *market-share* no período seguinte, ao mesmo tempo em que a participação de Cingapura eleva-se significativamente.

Em suma, dos 16 pares de produto/destino, o Brasil experimenta elevação de sua participação em apenas sete, com redução em oito e estabilidade em um. Essa análise permite, assim, qualificar o quadro apresentado acima, no qual o efeito *market-share* do Brasil em outros produtos agrícolas apresentava-se negativo em três dos quatro mercados. Mesmo assim, ainda se observa um fraco desempenho das exportações de produtos nos quais, até pouco tempo, eram inegáveis nossas vantagens comparativas. Considere-se também que o comportamento desigual tanto do mercado quanto do produto sugere que a perda de competitividade deveu-se não a fatores macroeconômicos, mas a problemas ligados aos mercados específicos, de natureza microeconômica.

TABELA 18
Produtos Agrícolas: Participação no Mercado e Crescimento da Demanda — 1982/94

	EUROPA OCIDENTAL			
	Participação no Mercado			
	1982	1986	1990	1994
(Em %)				
Soja				
Estados Unidos	nd	nd	39,0	35,9
Brasil	3,1	10,4	13,1	11,6
Argentina	4,0	8,3	10,8	8,7
França	7,7	17,0	19,5	5,1
Contribuição do Setor	0,71	0,54	0,37	0,41
Fumo				
Estados Unidos	33,3	33,7	30,2	28,5
Brasil	10,7	12,3	13,2	14,2
Zimbábue	6,1	5,7	6,7	6,4
Grécia	2,8	4,4	6,1	5,1
Contribuição do Setor	0,29	0,26	0,18	0,15
Cacau				
Costa do Marfim	21,0	24,7	26,4	30,8
Holanda	16,1	18,6	19,1	20,8
Alemanha	7,1	8,4	9,4	6,1
Nigéria	9,7	6,6	5,5	5,0
Brasil	6,4	4,2	2,8	1,5
Contribuição do Setor	0,27	0,31	0,15	0,16
Café				
Colômbia	17,8	19,5	18,4	17,0
Brasil	24,9	19,4	18,0	14,9
Alemanha	4,4	5,5	7,8	8,0
Bélgica/Lux	1,4	2,4	2,8	4,3
Contribuição do Setor	0,77	0,81	0,36	0,38

Fonte: Canplus/Cepal.

TABELA 19
 Produtos Agrícolas: Participação no Mercado e Crescimento da Demanda — 1982/94

	AMÉRICA DO NORTE			
	(Em %)			
	Participação no Mercado			
	1982	1986	1990	1994
Soja				
Canadá	3,1	6,1	16,4	36,9
Estados Unidos	40,7	58,8	43,5	31,0
Guatemala	2,1	3,2	3,3	7,2
Argentina	3,4	0,7	2,8	6,3
China	23,2	7,2	9,8	6,1
Brasil	0,7	2,9	0,1	0,0
Contribuição do Setor	0,10	0,03	0,04	0,04
Fumo				
Turquia	41,3	33,3	34,5	26,0
Brasil	6,1	18,5	17,7	22,9
Grécia	13,0	10,2	10,1	7,5
Argentina	0,6	1,8	3,6	4,2
Contribuição do Setor	0,15	0,13	0,13	0,10
Cacau				
Costa do Marfim	26,4	26,7	17,3	16,9
Brasil	19,7	24,4	20,5	14,5
Indonésia	0,2	0,2	5,6	12,3
Holanda	6,1	5,9	7,0	8,7
Equador	5,0	7,6	8,5	7,4
República Dominicana	7,6	6,5	5,3	6,4
Contribuição do Setor	0,23	0,23	0,15	0,11
Café				
Colômbia	10,7	14,3	17,2	17,4
Brasil	25,3	18,0	20,4	16,4
México	8,3	11,5	16,9	14,5
Guatemala	4,6	7,0	8,2	9,2
Contribuição do Setor	1,03	0,88	0,40	0,35

Fonte: Canplus/Cepal.

TABELA 20
 Produtos Agrícolas: Participação no Mercado e Crescimento da Demanda — 1982/94

	JAPÃO			
	(Em %)			
	Participação no Mercado			
	1982	1986	1990	1994
Soja				
Estados Unidos	69,4	62,4	50,0	51,4
Canadá	19,4	21,9	27,3	24,5
Brasil	0,2	3,1	8,3	7,0
China	6,7	9,7	8,5	6,6
Contribuição do Setor	1,34	1,19	0,87	0,77
Fumo				
Estados Unidos	73,1	75,0	61,4	56,6
Brasil	1,3	2,2	4,6	8,2
Grécia	5,2	4,7	5,9	5,2
Zimbábue	0,0	0,4	2,2	3,7
Contribuição do Setor	0,32	0,30	0,21	0,22
Cacau				
Holanda	8,6	11,9	16,2	17,9
Brasil	16,8	14,2	13,6	11,1
Cingapura	0,6	2,1	4,0	8,1
Malásia	3,4	4,7	4,2	6,7
Alemanha	7,7	6,1	8,1	5,8
Costa do Marfim	8,8	6,2	2,8	5,8
Equador	7,7	6,7	6,1	5,3
Contribuição do Setor	0,10	0,12	0,06	0,05
Café				
Brasil	26,4	26,8	27,1	25,8
Colômbia	14,1	15,7	17,1	20,5
Indonésia	10,9	15,0	14,4	13,7
Guatemala	3,1	2,6	3,3	5,2
Contribuição do Setor	0,45	0,67	0,33	0,35

Fonte: Canplus/Cepal.

6 - CONCLUSÕES

O trabalho buscou apresentar uma análise da evolução da competitividade dos principais produtos de exportação brasileiros entre 1980 e 1995, comparando-a com a de seus principais concorrentes nos mercados mais importantes. Para tal, foi utilizada uma fórmula que decompõe a variação das exportações em três componentes principais: efeito demanda, efeito interação e efeito *market-share*. Os dados foram retirados do Chelem.

No que se refere à América Latina, a análise demonstrou que o Brasil vem obtendo ganhos de participação de mercado mesmo no período recente, apesar da redução do ritmo de crescimento. Algumas modificações estruturais importantes, como a constatada na indústria automobilística, parecem resultar de alterações de estratégia das empresas multinacionais que controlam a produção, especialmente no Brasil e na Argentina. Ao contrário do que se poderia esperar em virtude dos acordos de integração regional, verificou-se que o grande concorrente do Brasil é o Nafta, e não os demais da América Latina, enquanto a CEE vem perdendo espaço nesse mercado.

Já as exportações para o Nafta vêm enfrentando, especialmente nos últimos anos, uma concorrência cada vez mais forte, se não desleal, do comércio intrabloco, em razão da criação da zona de livre-comércio e, em segundo lugar, da imposição de direitos compensatórios sobre as exportações brasileiras. Praticamente todas as outras regiões têm desempenho medíocre no mercado norte-americano. Isso mostra que o potencial de ganhos nesse mercado, mesmo após a eventual criação da Alca, parece bastante limitado.

As exportações para a CEE também vêm enfrentando uma concorrência cada vez mais acirrada dos próprios países europeus, da CEE, e da Europa Oriental, ao mesmo tempo em que a demanda continua a crescer para a maior parte dos produtos.

No caso do Japão, nossas exportações foram afetadas principalmente pela queda da demanda dos principais produtos de exportação para esse mercado, apesar de ganhos de participação em alguns produtos importantes. Verifica-se, também, uma queda da participação das exportações norte-americanas para esse país, apesar da desvalorização do dólar em relação ao iene durante o período considerado. Ao mesmo tempo, as exportações dos demais países asiáticos e da Oceania vêm ganhando participação no mercado japonês.

O tratamento detalhado de outros produtos agrícolas em café, soja, cacau e fumo revela que a simples existência de vantagens comparativas nesses produtos não tem impedido o crescimento de outros concorrentes por questões microeconômicas.

Em suma, revela-se assim um quadro de relativa diversidade nos fatores que afetam as exportações brasileiras nos últimos anos. Mas sobressai o grande peso

dos diversos processos de integração regional provocado por alterações recentes na estrutura tarifária, como no Nafta, ou pela evolução natural do comércio intrabloco, possivelmente facilitado por processos de especialização regional da produção em busca de maiores e crescentes ganhos de escala industrial. Aumenta, também, a competitividade dos países europeus, orientais e ocidentais, no mercado da CEE. Processo semelhante ocorre no mercado latino-americano, mas agora a nosso favor. A conclusão é que a continuidade do crescimento das exportações brasileiras dependerá da capacidade de concorrer em mercados nos quais a existência de blocos regionais e a proximidade geográfica, juntamente com a busca de maiores economias de escala, tendem a desempenhar um papel cada vez mais preponderante, especialmente nos principais mercados das exportações brasileiras, ou seja, América Latina, América do Norte e Europa.

ANEXOS

ANEXO I

Descrição das Regiões

CEE 15	Alemanha, Portugal, Espanha, Reino Unido, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Holanda, França, Grécia, Itália, Irlanda, Bélgica e Luxemburgo
Nafta	Estados Unidos, Canadá e México
América Latina	Países da América Latina, Excluindo o Brasil
China	
Ánzas	Austrália, Nova Zelândia e África do Sul
Ásia 1	Coréia do Sul, Hong Kong, Cingapura, Taiwan
Ásia 2	Malásia, Filipinas, Tailândia e Indonésia
Ásia 3	Índia, Indochina e Resto da Ásia
Europa Oriental	Países da ex-URSS e Europa Central Oriental
Mundo Árabe	África do Norte, Golfo Pérsico e demais Países do Oriente Médio
África	Demais Países da África
Mundo	

ANEXO II

Descrição dos Produtos

Outros Produtos Agrícolas	Animais Vivos, Ovos, Frutas e Legumes, Produtos Tropicais, Produtos Oleaginosos, Fumos Brutos, Excluindo Produtos Lácteos e Derivados e Fumos Manufaturados.
Rações p/Animais	Alimentos para Animais.
Minérios de Ferro	Minerais de Ferro e Resíduos.
Bebidas	Bebidas Alcoólicas e Não-Alcoólicas.
Papel e Celulose	Papel, Cartão e Papelão, Compreendendo Artigos Manufaturados Deste Material.
Couros	Couros, Pelica, Sapatos (Artigos em Couro e em Pelica, assim como Sapatos, Roupas, Bolsas, Incluindo Artigos Similares em Plástico ou Borracha).
Produtos Agrícolas Não-Comestíveis	Fibras Têxteis Naturais, Couros, Peles e Pelica Não-Preparados, Madeira Bruta e Serrada, Cortiça Bruta, Borracha Bruta Natural e Outros Materiais Brutos de Origem Animal e Vegetal.
Carnes	Carnes e Peixes.
Metalúrgicos Não-Ferrosos	Metalurgia Não-Ferrosa, Formas Primárias e Produtos da Primeira Transformação
Motores, Turbinas e Bombas	A Vapor, a Gás, a Explosão, Hidráulicas e Materiais de Frigorífico Industrial, Excluindo Material Elétrico e Material de Transporte.
Ferros e Aço	Ferro, Metal Fundido e Aço, Barras, Produtos Intermediários, Lâminas, Trilhos, Placas.
Artigos de Madeira	Artigos em Cortiça, Placas, Quadros, Molduras, Vigamento, Caixas, Arcas.
Conservas e Preparados Animais	Preparados e Conservas Animais.
Peças p/ Veículos Automotivos	Componentes de Veículos Automotivos (Chassis, Carroceria, Peças).
Não-Especificados	
Produtos Refinados de Petróleo	Produtos Refinados de Petróleo, Não-Gasosos.
Outros Artigos Metálicos	Ferragem, Artigos Metálicos e Produtos de Mecânica Geral
Fios e Tecidos	Têxteis Naturais, Artificiais e Sintéticos, com Exceção de Fios Sintéticos e Artificiais Contínuos de Plástico, Fibras e Resinas e Borracha Sintética.
Artigos de Borracha	Produtos Feitos com Borracha, Excluindo Sapatos e Roupas e Artigos Manufaturados em Geral.
Produtos Químicos Orgânicos Básicos	Produtos de Química Orgânica Básica, Excluindo Plásticos e Fibras.
Veículos Utilitários	Veículos Utilitários e Outros Materiais de Transporte Terrestre, Incluindo Material Ferroviário Rolante.

(continua)

Açúcar	Açúcar, Chocolate e Produtos de Confeitaria.
Equipamentos de Construção	Aparelhos de Manutenção e Extração, Máquinas Utilizadas para Construção.
Aparelhos e Equipamentos Elétricos	Fios e Cabos Elétricos, Pilhas, Acumuladores, Lâmpadas, Tubos, Isolantes.
Material Elétrico Pesado	Motores, Geradores, Turbinas.
Produtos Plásticos	Artigos Fabricados Exclusivamente à Base de Materiais Plásticos, Excluindo Sapatos e Roupas e Artigos Manufaturados em Geral.
Automóveis	Automóveis Particulares, Motocicletas e Bicicletas.
Máquinas Especializadas	Máquinas Especializadas para Indústrias Particulares, Excluindo Materiais Agrícolas e Equipamentos de Construção.
Navios	Navios e Barcos, Compreende as Plataformas Petrolíferas.
Produtos Manufaturados Diversos	Instrumentos Musicais, Artigos de Esporte, Material Cinematográfico e Fotográfico e Resíduo, Excluindo Artigos Fabricados Exclusivamente de Material Plástico ou Borracha.
Material Agrícola	Máquinas e Equipamentos Agrícolas, Excluindo os Produtos Listados em outros Artigos Metálicos.
Produtos de Perfumaria e Higiene	Produtos de Toalete, Sabão e Perfumes, Incluindo Produtos de Beleza, Cosméticos e Produtos de Química Final.
Fumos Manufaturados	Fumos Manufaturados, Excluindo Fumos Brutos.
Cerâmica	Cerâmicas, Telhas, Tijolos e Ladrilhos, Incluindo Louças e Artigos Mineraiis Diversos.
Minérios Não-Ferrosos	Minerais e Resíduos de Metais não-ferrosos.